REVISTA DA APM

Federada da AMB

Setembro de 2015 - edição nº 670

# Governo sem limites: Medicina e Saúde atacadas outra vez

**Veja ainda** Em entrevista exclusiva, Mandetta condena políticas de Saúde do Executivo Federal

ENKYO

# Hospital Nipo-Brasileiro

## Inscrições limitadas!

## III Congresso de **Medicina**

## VI Jornada de **Pediatria**

## I Jornada e Workshop de **Especialidades Ortopédicas do HNB**

Treinamentos: • Artroscopia • Artroplastia total de joelho
• Avaliação radiológica de posições ósseas

**Sábado dia 24 de outubro**
**das 08h às 17h**

Local: NOVOTEL Center Norte • Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme - São Paulo/SP

**Inscrições gratuitas no site:**
**www.hospitalnipo.org.br**

REVISTA DA APM

**Publicação da Associação Paulista de Medicina**
Edição nº 670 – Setembro de 2015

**REDAÇÃO**
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
**Fones:** (11) 3188-4200/3188-4300
**E-mail: comunica@apmcorp.org.br**

**Presidente**
Florisval Meinão

**Diretores responsáveis**
Ivan de Melo Araújo
Amílcar Martins Giron

**Editor Responsável**
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

**Coordenadora de Comunicação**
Giovanna Rodrigues

**Repórteres**
Adriane Pancotto
Guilherme Almeida

**Estagiária**
Luanna de Souza Nery

**Assistente administrativo**
Jéssica Aline dos Santos

**Editora de Arte**
Giselle de Aguiar Pires

**Projeto e Produção Gráfica**
TESS Tecnologia
tesseditorial@terra.com.br

**Comercialização**
**Departamento de Marketing da APM**
Malu Ferreira
**Fone:** (11) 3188-4298
**Fax:** (11) 3188-4293

**Impressão**
Plural Indústria Gráfica Ltda.

**Periodicidade:** mensal
**Tiragem:** 30.000 exemplares
**Circulação:** Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
**Portal da APM**
**www.apm.org.br**

IVC
Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

FSC MISTO Papel produzido a partir de fontes responsáveis FSC® C113090

**Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.**

# Bons exemplos na Saúde

Ivan de Melo Araújo

Amílcar Martins Giron

A apresentação de dados relacionados à área da Saúde brasileira durante eventos é habitual e costuma expor cenários desanimadores. Como forma de evidenciar os problemas crônicos que o País enfrenta, é estratégico fazer comparações com outras nações, justamente para realçar as discrepâncias entre as realidades.

Recentemente, a APM recebeu a visita do professor da Universidade do Porto Antônio Marques da Silva, que falou sobre a forma como Portugal reagiu ao momento de crise econômica, reformulando seu sistema de Saúde, para garantir atendimento de qualidade à população. Refletir a respeito da experiência portuguesa é não somente apropriado, como também um exercício válido para pensar em possíveis soluções para os nossos problemas.

Entre as dezenas de mazelas que o SUS enfrenta, a incorporação de medicamentos de alto custo ganha destaque nesta edição. Na Oncologia, as drogas estão cada vez mais específicas, mais eficazes e também mais caras. Confira em nossa reportagem como a tecnologia cresce em velocidade surpreendente e, por isso, carrega custos que inviabilizam sua absorção pela rede pública brasileira.

Assunto não menos importante é a recente polêmica sobre a formação de um Cadastro Nacional de Especialistas. Logo que publicado pelo Governo Federal, entidades médicas se posicionaram contrárias ao texto, que deixava brechas para futuras alterações no modelo de titulação de especialista no País. O receio era de facilitar a obtenção do título de forma a concedê-lo a médicos sem, por exemplo, residência reconhecida pelo MEC. A pressão da classe e de parlamentares - incluindo Luiz Henrique Mandetta, nosso entrevistado do mês - resultou em nova redação.

Leia ainda como foi o Fórum de Cooperativismo da APM, que discutiu a questão das OPMEs, que tomaram parte do noticiário nacional em vários momentos de 2015, com graves denúncias envolvendo a indústria, hospitais, clínicas e médicos.

Boa leitura!

# ÍNDICE


**12** Educação Médica

**14** Entrevista

**18** Exemplo

**24** Representatividade

**29** Iniciativa

**30** De olho no Legislativo

**31** Deu na mídia

**32** Últimas APM

**34** Serviços

**35** Dúvidas Contábeis

**36** Clube de Benefícios

**40** Radar Médico

**42** Radar Regionais

**43** Literatura

**44** Agenda Cultural

**46** Agenda Científica

**48** Classificados

**50** Opinião

**8** Saúde Pública

**20** Saúde Suplementar

**26** Áreas de Atuação

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

**SEDE SOCIAL:**
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

**DIRETORIA 2014-2017**
**Presidente**: Florisval Meinão
**1º Vice-presidente**: Roberto Lotfi Júnior
**2º Vice-presidente**: Donaldo Cerci da Cunha
**3º Vice-presidente**: Paulo De Conti
**4º Vice-presidente**: Akira Ishida
**Secretário Geral**: Paulo Cezar Mariani
**1º Secretário**: Antônio José Gonçalves

**DIRETORES**
**Administrativo**: Lacildes Rovella Júnior; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **Científico**: Paulo Andrade Lotufo; **Científico Adjunto**: Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações**: Ivan de Melo Araújo; **Comunicações Adjunto**: Amílcar Martins Giron; **Cultural**: Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto**: José Luiz Gomes do Amaral; **Defesa Profissional**: João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto**: Marun David Cury; **Economia Médica**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunta**: Marly Lopes Alonso Mazzucato; **Eventos**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta**: Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing**: Ademar Anzai; **Marketing Adjunto**: Nicolau D'Amico Filho; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças**: Carlos Alberto Martins Tosta; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças**: Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; **Previdência e Mutualismo**: Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social**: Evangelina de Araújo Vormittag; **Responsabilidade Social Adjunto**: José Eduardo Paciência Rodrigues; **Serviços aos Associados**: Vera Lúcia Nocchi Cardim; **Serviços aos Associados Adjunto**: João Carlos Sanches Anéas; **Social**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Social Adjunta**: Christina Hajaj Gonzalez; **Tecnologia de Informação**: Antônio Carlos Endrigo; **Tecnologia de Informação Adjunto**: Marcelo Ferraz de Campos; **1º Distrital**: Everaldo Porto Cunha; **2ª Distrital**: Ana Beatriz Soares; **3º Distrital**: Camillo Soubhia Júnior; **4º Distrital**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital**: Flávio Leite Aranha Júnior; **6ª Distrital**: Cleusa Cascaes Dias; **7ª Distrital**: Irene Pinto Silva Masci; **8º Distrital**: Helencar Ignácio; **9ª Distrital**: Margarete Assis Lemos; **10º Distrital:** Paulo Roberto Mazaro; **11ª Distrital**: Zilda Maria Tosta Ribeiro; **12º Distrital**: Luís Eduardo Andreossi; **13º Distrital**: Marcio Aguilar Padovani; **14º Distrital**: Marcelo Torrente Silva

**CONSELHO FISCAL**
**Titulares**: Gaspar de Jesus Lopes Filho, Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. **Suplentes**: Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.

# MAIS QUE UM BANCO

UNICRED

Mais que uma instituição financeira,
o seu negócio!
Mais que escolha, estilo.
Mais que atendimento, consultoria.
Mais que próxima, sempre ao seu lado.

**Fale com nossos gerentes**

unicred.com.br/centralsp | facebook.com/unicredsp

UNICRED
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA

Arquivo APM

Florisval Meinão
PRESIDENTE DA APM

# Governo sem limites: Medicina e Saúde atacadas outra vez

Em nova tentativa de utilizar a Medicina para fins políticos, o Governo Federal editou o decreto 8.497 que, sob o argumento da necessidade de elaborar um cadastro de médicos especialistas no país, trazia nas entrelinhas a possibilidade de modificar as regras vigentes para a formação de especialistas.

De acordo com o artigo 14, caberia ao Conselho Nacional de Educação regulamentar o modelo de equivalência entre as certificações ora em vigência com outros "cursos de especialização". Nessa categoria, aliás, poderiam entrar cursos teóricos, com baixa carga horária e sem treinamento prático, que em verdade existem em grande escala, mas não servem para caracterizar um especialista.

Quando a presidente Dilma Rousseff propôs em seu programa de governo o projeto "Mais Especialidades", todos já sabíamos que era uma proposta inexequível. Afinal, não há como encontrar especialistas suficientes para atender toda a demanda da população.

Se a presidente consultasse médicos e técnicos da área da Saúde, em vez de somente dar ouvidos aos marqueteiros que parecem ser atualmente os formuladores das políticas de Governo, saberia antes de apresentar a propositura que a mesma nasceria inviável. Lamentavelmente, falou mais alto o interesse político-eleitoral.

O conjunto das entidades médicas reagiu prontamente em defesa deste que é o último reduto que garante a qualidade da Medicina brasileira. Por meio de ampla mobilização, alertando a sociedade e também os deputados federais, conseguimos reverter esta ameaça com uma revisão do decreto, permitindo que o Ministério da Saúde possa obter as informações necessárias. Porém, mantendo o atual modelo de formação de especialistas. Precisamos, contudo, seguir atentos para novas investidas contra a Medicina.

Hoje, outro foco de preocupação são as escolas médicas. Estudo recente feito pelo Conselho Federal de Medicina, e posteriormente algumas importantes reportagens, evidenciou aquilo que todos já sabem: a péssima qualidade de um grande número de cursos médicos em todo o País. Dias depois, veio a notícia de que o Ministério da Educação fará, a partir de 2016, uma "avaliação rigorosa" de todas as escolas.

Este padrão de resposta já é bastante conhecido: quando expostas suas fragilidades, lançam um projeto grandioso que rapidamente é esquecido. Devemos lembrar que isto já foi feito em passado recente por um grupo de trabalho dirigido pelo Prof. Adib Jatene, que concluiu por uma série de medidas que iam desde a diminuição do número de vagas em algumas escolas até o cancelamento do vestibular em outras. Poucos meses depois, o MEC em uma só "canetada" jogou por terra todo este trabalho.

Enquanto isso, 36 novas escolas serão abertas nos próximos meses, a quase a totalidade sem hospitais-escolas, sem docentes e sem estrutura adequada ao ensino médico.

Finalmente, queremos deixar registrada nossa discordância com a maneira pela qual a ANS está implantando o fator de qualidade no âmbito da saúde suplementar. Segundo a metodologia a ser implantada, quando os prestadores atingirem todos os indicadores de qualidade, receberão peso um. Se isto não ocorrer, será aplicado um redutor, o que significará redução de honorários. O esperado e o mais lógico seria o incentivo àqueles que conseguirem melhor qualificação de seus serviços, e não uma punição àqueles que mantém o padrão atual.

Esta discussão está se encerrando para hospitais e SADT e, no próximo ano, serão definidas as regras para médicos e demais profissionais da Saúde. Conclamamos nossas representações junto à ANS para não aceitarem este critério.

DIVERSÃO MAGNIFIQUE

# *Descubra um mundo de diversão em meio ao paraíso*

Aproveite o feriado e volte a ser criança no Sofitel Guarujá Jequitimar.
O resort preparou uma divertida programação para toda família. São oficinas e gincanas, aniversário do Palhaço Cabriola, shows com convidados especiais, atividades esportivas, noite em Vegas com Cassino e muito mais. Venha desfrutar de momentos magnifique e se encantar com a alta gastronomia premiada, enquanto admira a vista paradisíaca da Praia de Pernambuco.

Reserve agora e traga as crianças para este feriado super especial.

*Life is Magnifique!*

SOFITEL
LUXURY HOTELS
GUARUJÁ JEQUITIMAR

Reservas e informações: 55 13 2104 2000 | www.sofitel-guaruja-jequitimar.com

# Alto custo de novos medicamentos prejudica Oncologia

## Demora nas liberações também dificulta incorporação das drogas pelo Sistema Único de Saúde

**GUILHERME ALMEIDA**

Nos últimos anos, houve um aumento enorme no número de novas terapêuticas para tratamento de câncer aprovadas ao redor do mundo, mas com um impacto dramático nos custos. De acordo com Paulo Hoff, diretor geral do Centro de Oncologia do Hospital Sírio-Libanês, estima-se que os tratamentos mais avançados possam custar R$ 60 mil mensais aos pacientes.

"A solução, portanto, passa por uma grande discussão. Precisamos reduzir os preços, mas devemos levar em conta o valor do tratamento, não apenas o custo financeiro. Se um tratamento custa R$ 60 mil com uma taxa de resolutividade de 20%, ele é insustentável. No entanto, se essas taxas atingirem sucesso em 80% ou 90% dos casos, começa a se tornar mais palatável", sugere Hoff.

"Os custos dessas novas terapias são altíssimos não só Brasil, mas em todos os países do mundo. Trata-se de um problema global. Mesmo as nações mais ricas apresentam restrições ao uso indiscriminado desses medicamentos. Nós precisaremos de bom senso do profissional prescritor e fiscalização justa para que o emprego de novos medicamentos seja viável tanto no Sistema Único de Saúde (SUS) como nos planos de saúde", argumenta Célia Tosello de Oliveira, presidente do departamento de Cancerologia da Associação Paulista de Medicina (APM).

"Devemos, sim, conversar sobre preços, mas jamais sobre incorporação de tecnologias que mudem a vida de pacientes. Muitas pessoas

estão morrendo no País por conta da falta de acesso aos remédios corretos", comenta Nise Yamaguchi, oncologista, imunologista clínica e diretora da Associação Brasileira de Mulheres Médicas (ABMM). Ela acredita que um caminho é a criação de uma Câmara Técnica para o assunto, que ouça sociedades médicas e estabeleça critérios científicos evidentes e sólidos para a vinda das novas tecnologias.

Gonzalo Vecina Neto, superintendente do Hospital Sírio-Libanês e ex-secretário municipal de Saúde de São Paulo, define como "tempestade anunciada" a discussão que se avizinha no seio da opinião pública: como levar os novos tratamentos desenvolvidos para pacientes com câncer à sociedade e como financiar esta entrada?

## DEMORA NAS LIBERAÇÕES

O estabelecimento destes avanços no Brasil sofre com algumas barreiras. A primeira delas, conforme a presidente do departamento de Cancerologia da APM, é o fluxo regulatório de procedimentos, altamente burocrático. "Isso atrapalha a inclusão desses novos medicamentos no rol de drogas disponíveis para tratar o câncer e atrasa o desenvolvimento do País em relação às pesquisas clínicas e oportunidade da classe médica utilizar e se adaptar a essas novas práticas."

Segundo Hoff, nos Estados Unidos, já existem três remédios disponíveis comercialmente com boas taxas de resposta de sobrevida em tratamentos de casos avançados. "No Brasil, no entanto, nenhum deles está aprovado. Há uma terapia mais antiga permitida, mas que não está no SUS. O projeto de acesso expandido colocou alguns medicamentos na saúde pública, mas recentemente as regras mudaram e as farmacêuticas se desestimularam em ceder os fármacos por conta das exigências."

De acordo com Nise Yamaguchi, a regulação é um problema muito forte no Brasil, negando o acesso da população a muitas das medicações que já estão disponíveis. Inclusive em vacinas. "Há, agora, anticorpos que desbloqueiam a tolerância imunológica, mas são muito caros. Este dilema é complicado, pois os anticorpos podem levar a respostas completas e duradouras. Não falamos de cura, mas de tumores que

## Protesto pela redução de preços

Cento e dezoito especialistas norte-americanos em câncer publicaram um manifesto no Jornal Mayo Clinic Proceedings, em julho deste ano, pedindo a redução no valor de remédios contra câncer nos EUA.

De acordo com eles, o custo deste tipo de medicamento subiu demais nos últimos anos, muito acima dos tratamentos de outras doenças, levando famílias à falência, já que o sistema público de saúde norte-americano não é tão eficiente. "Há casos em que os tratamentos para câncer chegam a custar 120 mil dólares por ano... As novas drogas são tão caras que 20% dos pacientes não as estão tomando da maneira prescrita, causando avanços da doença e impedindo a cura em casos que ela poderia ocorrer", relata o manifesto.

Um em cada três indivíduos terá alguma forma de câncer durante a vida, segundo os especialistas, por isso, eles propõem algumas medidas para ajudar a reduzir os preços dos remédios contra a doença: importá-los de países em que sejam mais baratos, no Canadá, por exemplo, chegam a custar metade do preço dos EUA; criar uma câmara regulatória para determinar o preço justo dos tratamentos, após sua aprovação; e estabelecer novas normas para impedir que as indústrias farmacêuticas atrasem a entrada de medicamentos genéricos no mercado.

deixam de crescer e que não retornam mesmo com a interrupção do remédio", conta.

A especialista considera que, já que os brasileiros não têm acesso aos remédios, o País precisa ter uma abertura maior para acolher protocolos de pesquisa que mandam remédios para pacientes que precisam do tratamento: "Uma forma de ultrapassar esta questão é lutar veementemente para que o Brasil dê maior apoio à pesquisa clínica. Isso trará acesso aos tratamentos que são absolutamente determinantes nas chances de os pacientes viverem. É muito difícil saber que uma pessoa possui determinada mutação, mas não terá acesso ao remédio ou vacina que precisa".

O Governo Federal, pondera o diretor de Oncologia do Sírio-Libanês, gasta R$ 3 bilhões ao ano somente com práticas referentes à Oncologia. Em 2014, o crescimento percentual deste investimento inclusive foi maior do que o crescimento do investimento total em Saúde. "A maior parte do dinheiro é destinada a novos medicamentos, mas também precisamos aumentar muito os trabalhos de diagnóstico e tratamento precoce", aponta.

### MEDICINA PERSONALIZADA

A questão dos medicamentos oncológicos tem semelhanças relativas ao momento da história em que o vírus HIV/AIDS começou a ganhar novas terapêuticas. Naquela ocasião, a inovação dos antirretrovirais – muito eficazes, porém caros – foi amplamente discutida. Na década de 1990, a população pressionou legisladores, que optaram por universalizar o tratamento. "Houve, então, um consenso técnico importante entre todos os atores. O resultado disto é que, hoje, não há casos de judicialização da Saúde com tratamentos relativos ao HIV. O nosso desafio é construir essas estruturas em uma área muito mais complexa", prevê Neto.

Para ele, é importante que se evite a ideia da "bala de prata", ou seja, de uma medida que resolva todos os problemas de uma só vez. Diversas decisões terão que ser tomadas e o especialista acredita que o único caminho possível passa por um debate entre academia, poder público, pacientes e indústria, visto o impacto epidemiológico, social, financeiro e político do câncer. "O refinanciamento da Saúde no Brasil também tem de entrar no holofote", lembra.

Conforme explica Célia Tosello, o conhecimento mais detalhado da doença é o primeiro ponto para os avanços: "Hoje, sabemos que um mesmo tipo de tumor tem comportamentos distintos em diferentes pacientes. Isso traz a necessidade de utilizar medicamentos específicos para cada caso".

Na definição de Nise Yamaguchi, o câncer é, basicamente, uma mudança da estrutura da célula, que passa a crescer cada vez mais, invadindo outras áreas. Essas mutações acontecem por meio de vírus (como o HPV e os de hepatites B e C), junto com toxinas do ambiente, do cigarro, de adubos ou de inseticidas, por exemplo. Assim, se dá um conjunto que estimula a proliferação de células – que desenvolvem mecanismo para se evadir do sistema imunológico. "Os tratamentos hoje estabelecidos, como cirurgia, quimioterapia e radio-

terapia, por exemplo, estão migrando para o tratamento dos alvos moleculares exatos. Se você conseguir bloquear o câncer atacando o problema exato, a chance de ele desaparecer ou parar de crescer é considerável", detalha.

Esta tentativa de bloquear os alvos moleculares determinados é chamada de medicina personalizada ou de precisão. Por ser muito específico, o tratamento serve para um contingente muito menor de pacientes, refletindo no valor dos novos medicamentos. A diretora da ABMM conta que o desenvolvimento desta modalidade depende de estruturas gigantescas de tecnologias, tanto para a produção como para testes e pesquisas.

"Para sedimentar esse conhecimento genômico, há um custo embutido muito alto, levando em conta, inclusive, que muitos desses fármacos não obtêm sucesso nas fases de experimentação e, portanto, são descartados. O financiamento dessa tentativa entra na equação final da indústria ao definir os seus preços. É importante revisarmos este processo, pois queremos que os pacientes tenham mais acesso ao final", pondera.

Paulo Hoff lembra que é muito importante que os pacientes adquiram consciência social também, se unindo para pressionar a discussão e as indústrias. "O investimento em pesquisas é caro, claro, mas as farmacêuticas não passam por dificuldades. É preciso tentar atingir um consenso sobre essa questão. Outro ponto fundamental é a responsabilidade médica na prescrição dos tratamentos, não é justo que o Estado arque com terapias de esperança."

## FUTURO

O tratamento de Imunoncologia está aprovado hoje para dois tipos de tumores nos Estados Unidos: o melanoma e o de pulmão de células pequenas. Mas já existem diversos tipos de análises moleculares para outros cânceres. "Provavelmente, teremos uma pulverização de diagnóstico, com dezenas de novos tipos de subcânceres. Quando uma determinada mutação é tratada com o foco certo, o paciente tem benefícios enormes", comenta o diretor de Oncologia do Sírio-Libanês.

"Tenho certeza que o Brasil irá incorporar esses tratamentos no futuro. Não há motivos para se negar a participar de algo que faz a diferença na vida das pessoas. É necessário um grande debate na área social e de acesso. Os pacientes têm de entender que precisam demandar a classe médica e o governo da forma correta", considera a diretora da ABMM.

Nise acredita, ainda, que é preciso melhorar o fluxo de pesquisas científicas. Com as regras e dificuldades atuais, muitas possibilidades de pesquisa são eliminadas por causa da demora na liberação. "Nós podemos tentar outros caminhos também. O estímulo à pesquisa traz a possibilidade de drogas mais baratas, que já estejam no mercado, avançarem e serem incorporadas para novos usos. Além disso, o desenvolvimento da consciência dos pacientes, o apoio a pesquisadores e a união podem mudar o panorama do tratamento do paciente com câncer no Brasil."

# Pressão faz Governo escrever novo decreto

## Documento que cria Cadastro Nacional de Especialistas foi readequado depois de ação conjunta entre entidades médicas e parlamentares

**ADRIANE PANCOTTO**

Logo ao ser anunciado pelo Executivo Federal, em 5 de agosto de 2015, o Decreto 8.497/15, que propunha a criação do Cadastro Nacional de Especialistas, causou grande indignação da classe médica que, além de fazer críticas severas, não escondeu o receio de interferência do Governo no modelo de titulação de especialista, com a prevalência de interesses unilaterais. Depois de muita pressão, o Grupo de Trabalho, formado por entidades médicas, representantes do Governo e parlamentares, conseguiu a reformulação do decreto. O novo documento revoga o anterior e elimina brechas legais que permitiam possíveis alterações nas regras para a obtenção de título de especialista.

O Ministério da Saúde alega, desde a publicação do texto original, que o Cadastro Nacional de Especialistas tem o objetivo de concentrar as informações sobre a formação de especialistas (quantos, em quais regiões e em quais especialidades) para a formulação de políticas de saúde pública. Porém, colocações como "modelo de equivalência entre as certificações" chamou a atenção e estimulou reações instantâneas ao Decreto.

No Legislativo, os deputados federais Luiz Henrique Mandetta [confira entrevista exclusiva na pág xx] e José Mendonça Bezerra Filho entraram com o Projeto de Decreto de Legislativo 157/2015, que sustava os efeitos do Decreto 8.497/15. Houve pedido de urgência ao presidente da Câmara, Eduardo Cunha, mas a proposta foi retirada da pauta depois que o Ministério da Saúde se comprometeu a formar um grupo misto para discuti-la e, consequentemente, rever os artigos. O diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina, João Sobreira de Moura Neto, participou da reunião em 12 de agosto.

"Da maneira como foi apresentado, o Decreto permitiria futuras manobras, inclusive

mudanças na formação de especialista no país. A audiência que tivemos em Brasília resultou no recuo do texto. Depois de readequado, não apresenta mais artigos que possam interferir no modelo de titulação de especialista", declara Sobreira.

A aprovação ao novo Decreto foi consensual, no dia 26 de agosto, durante reunião na Câmara dos Deputados em que participaram os ministros da Educação e Saúde, Renato Janine Ribeiro e Arthur Chioro, os presidentes do Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Médica Brasileira (AMB), Carlos Vital e Florentino Cardoso, e um grupo de parlamentares e assessores. A publicação no Diário Oficial da União (DOU) será logo após a assinatura do documento pela presidente Dilma Rousseff [até o fechamento desta edição, a presidente ainda não havia assinado o Decreto].

## MUDANÇAS IMPORTANTES NO TEXTO

Para o presidente da APM, Florisval Meinão, "é importante reconhecer a Comissão Mista de Especialidade, pois trata-se de entidade legítima, com competência para definir as especialidades médicas no país".

Dos artigos apontados pelas entidades médicas como possíveis brechas para alterações no modelo de titulação, do texto original do Decreto, este se destacava: "Parágrafo único: Caberá ao Conselho Nacional de Educação regulamentar, no prazo de noventa dias, contado da data de publicação deste Decreto, o modelo de equivalência entre as certificações emitidas pelas associações médicas, pelos sistemas de ensino federal, estaduais, distrital e municipais com as certificações da residência médica, para conferir habilitação de médicos como especialistas junto ao Cadastro Nacional de Especialistas, ouvidos o Conselho Nacional de Saúde e a Comissão Nacional de Residência Médica."

O Grupo de Trabalho conseguiu várias readequações e inclusão de alguns trechos, entre os quais "Parágrafo único. Para fins do disposto neste Decreto, o título de especialista de que tratam os § 3º e 4º do art. 1º da Lei nº 6.932 de 1981 é aquele concedido pelas sociedades de especialidades, por meio da Associação Médica Brasileira – AMB, ou pelos programas de residência médica credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM."

Mais adiante: "Art. 9º Para assegurar a atualização do cadastro Nacional de Especialistas, a Associação Médica Brasileira, as sociedades de especialidades a ela vinculadas, e os programas de residência médica credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica, únicas entidades que concedem títulos de especialidades médicas no país, sempre que concederem certificações (...) disponibilizarão ao Ministério da Saúde (...)."

"Nos preocupava a brecha que poderia permitir titulação de especialista a médicos sem residência médica reconhecida pelo MEC. O decreto criaria condições que facilitariam a obtenção de título, e dessa forma, estes profissionais poderiam ser contratados como especialistas pelo SUS. O Brasil não possui condições para formação em massa de especialistas, pois faltam estruturas e profissionais qualificados. E importar no modelo do Mais Médicos será inviável, pois estes vieram como intercambistas. Já um especialista, para atuar no país, deverá fazer o Revalida. Por isso, precisamos ficar atentos aos novos movimentos. Se houver mesmo a intenção de cumprir o programa de Governo, poderemos ser surpreendidos com outra manobra na Saúde", alerta o presidente da APM.

# "Estou deputado, mas sou médico"

Divulgação

## Eleito deputado federal em 2010, Mandetta critica falta de recursos na Saúde e diz que Mais Médicos é um engodo

**ADRIANE PANCOTTO**

Natural de Campo Grande (MS), Luiz Henrique Mandetta se formou em Medicina pela Universidade Gama Filho, no Rio de Janeiro, inspirado principalmente pelo pai e por um tio, também médicos. Retornou à cidade natal, já casado, para fazer residência em Ortopedia pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. No Exército, serviu como médico no Hospital Militar e em 1993, passou a integrar o corpo clínico da Santa Casa local. No mesmo ano, foi um dos selecionados para especialização em Ortopedia Pediátrica no Texas Scottish Rite Hospital for Children, nos Estados Unidos, depois de optar pela área. "Havia decidido me dedicar às crianças com dificuldade de movimento", relata.

Com experiência de sete anos na área de Gestão em Saúde, foi convidado a assumir a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande em 2005 e, em 2010, elegeu-se deputado federal. Em 2011, foi indicado como titular na Comissão de Seguridade Social e Família. Em entrevista à ***Revista da APM***, Mandetta critica as atuais políticas de Saúde e explica porque entrou com o Projeto de Decreto Legislativo 157/15, impedindo a criação do Cadastro Nacional de Especialistas, proposto pelo Governo sem antes passar por discussão com a sociedade.

**O QUE O LEVOU A TRABALHAR PELA REVOGAÇÃO DO CADASTRO NACIONAL DE ESPECIALISTAS?**

Tudo se iniciou com a publicação do Decreto 8.497/15, no qual o Governo avocava para si a responsabilidade do ministro da Saúde, em ato, reconhecer as especialidades. Também nesse decreto inicial, era competência do Ministério inclusões e exclusões no Cadastro. Imagine uma situação na qual você está trabalhando e, por algum motivo, o ministro passa a entender que a partir daquele momento, você deverá sair do cadastro. O médico teria praticamente cassada a sua capacidade profissional, além de uma série de outros artigos arbitrários concentrando poder no Estado por meio desse Governo, que não é confiável. Esses foram os principais motivos que nos levaram a propor um Projeto de Decreto Legislativo que sustava o Decreto Presidencial.

**E A ESTRATÉGIA ALCANÇOU OS OBJETIVOS?**

Sim, e ao conseguirmos o regime de urgência, o Governo teve que voltar atrás e sentar à mesa com as entidades e os parlamentares, que trabalharam como mediadores de um novo texto. Em 25 de agosto, chegamos a um bom termo e reforçamos nesse texto – que irá substituir o decreto anterior – o papel da representação associativa, das sociedades a ela filiadas e da Comissão Nacional de Residência Médica como únicas instâncias autorizadas a emitir títulos de especialistas no país. E com todos esses títulos sendo registrados no Conselho Regional de Medicina de cada estado, o Conselho Federal irá informar ao Governo as práticas históricas de especialização na área médica.

"O Governo Federal encontrou na fórmula de jogar a população contra os médicos uma válvula de escape para sua ineficiência e incapacidade"

**Havia preocupação com possíveis "brechas" para futuras manobras na Saúde?**

Nosso sentimento em relação a este Governo é que ele não é digno de confiança. Não cumpre acordos, faz textos na calada da noite, escondido em intenções que não levam à qualidade da Medicina praticada no país, que deveria, aliás, ser um item prioritário. Trata-se de um Governo que tem má gestão no sistema de Saúde, diariamente apontado pela população brasileira como o pior serviço público. E ele encontrou na fórmula de jogar a população contra os médicos uma válvula de escape para sua ineficiência e incapacidade. Então, na área da saúde pública, deste Governo não tenho nenhuma expectativa positiva.

**Acredita que o Decreto teria relação com outra etapa do Mais Médicos, que é o Mais Especialidades?**

Sob a propaganda de mais médicos, eles abriram um balcão de negócios no Ministério da Educação, autorizando a abertura de faculdades indiscriminadamente, praticamente dobrando o número de escolas médicas, sendo a quase totalidade das vagas da iniciativa privada, ou seja, onde existem os piores indicadores de formação de médicos no país. Utilizando o argumento do Mais Médicos, eles vêm agora com o Mais Especialidades e não há um diálogo, clareza ou proposta por parte do Governo para esta categoria. Então, simplesmente esperamos qual será o próximo golpe baixo.

**Recentemente, o senhor também criticou o Governo pela comemoração ao Mais Médicos...**

Não se pode comemorar um programa que se inicia com vícios de origem intransponíveis a uma sociedade que preza a liberdade, o direito de ir e vir, o direito profissional e o respeito à vida. Todos esses pilares foram quebrados quando pessoas de outro país entraram em território nacional sem direitos, inclusive o de trazer suas famílias, sem respeitar a legislação trabalhista brasileira. Os profissionais não passaram por uma prova de conhecimento mínimo, não foram inscritos na Autarquia Federal criada para esse fim – e pela sociedade –, que é o Conselho Federal de Medicina. Ou seja, em todas as práticas éticas e disciplinares, não foram sequer abertas sindicâncias para serem apreciadas. Há um episódio em que médicos intercambistas em Luziânia (GO) foram acusados por várias pacientes de abuso sexual, e não se sabe qual providência foi adotada, a não ser mandar esses médicos de volta para Cuba. Como comemorar algo que traz no seu DNA a falta de certificação, de respeito aos cidadãos e de cidadania?

**Pensa que não houve nenhum avanço na área com o Mais Médicos? Nem mesmo nas regiões mais distantes, em que muitos atuam?**

É um ponto positivo a presença de profissionais em localidades extremas do país, mas o negativo é que o programa não tem sustentabilidade, e não existe uma proposta de carreira e de uma Medicina para brasileiros. Por isso, considero vergonhosa a estratégia adotada pelo Governo. Cito um exemplo simples: o problema da cidade é limpeza pública, então, trazem 15 mil haitianos pagando R$ 100 para cada um e R$ 500 para o Haiti, sob o argumento de que são garis bolsistas. Isso resolve o problema de limpeza pública da cidade? Onde estão os pilares da convenção de Genebra, da Declaração Universal de Direitos Humanos? Onde está o respeito às famílias e à profissão regulamentada em Lei Federal?

**De que forma o corte no orçamento da Saúde para 2016 deve impactar para o cidadão?**

Mais filas, mais caos nas urgências e emergências, fim de cirurgias eletivas, falta e desabastecimento de medicamentos e de vacinas nas unidades de Saúde, ausência de qualquer tipo de estímulo para os trabalhadores do setor da Saúde, colapso das prefeituras e estados, que ficarão totalmente endividados... Não se corta recursos de um gênero de primeira necessidade à população, que é a atenção à Saúde. Por outro lado, não cortaram um centavo do lucro dos bancos, que formam o setor

"Não se corta recursos de um gênero de primeira necessidade à população, que é a atenção à Saúde. Por outro lado, não cortaram um centavo do lucro dos bancos"

de apoio a esse Governo. Não seria no mínimo uma compensação? Sob que argumento o Governo faz cortes na Saúde sendo que 86% da população brasileira aponta a pasta como prioridade? Trata-se de um Governo pífio, lacônico, sem legitimidade de urna. Esse é o Governo da mentira, o Governo Pinóquio do Brasil.

**O senhor esteve envolvido nas mobilizações em favor do projeto Saúde+10, que exige 10% da receita corrente bruta da União na área?**

Sim, ajudei na coleta de assinaturas do projeto de iniciativa popular. Infelizmente, no projeto de orçamento impositivo, o Governo fez uma manipulação via Senado e colocou um índice para si muito abaixo dos 10%. Agora, estamos com a PEC 01/15, na qual retomamos a proposta oriunda do Saúde+10. A União é o ente que mais arrecada impostos entre os três do Executivo, fica com quase R$ 70 a cada R$ 100 coletados, e deveria, por obrigação, investir pelo menos 10% disso em Saúde, para tentar trazer um mínimo de equilíbrio financeiro neste setor, que é tão importante à nação.

**Sobre a CPI de órteses e próteses, o senhor ficou satisfeito com os resultados?**

Acho que a Comissão perdeu uma excelente oportunidade de sugerir um projeto de lei mais ousado, com proposta de uma autoridade sanitária nacional capaz de atuar como câmara moderadora. Penso, aliás, que os maus médicos se sentiram quase que à mercê dessa discussão. A prática de associação de lucro por meio de comissões de órteses e próteses é endêmica, deve ser combatida por associações e conselhos, e também dentro das universidades, pois trata-se de uma chaga aberta na sociedade brasileira. A CPI cumpriu muito superficialmente o seu papel. Espero que órgãos de investigação como Polícia Federal e Ministério Público Federal deem sequência ao trabalho.

**Como avalia, de maneira geral, o Ministério da Saúde e ministros recentes?**

São farinha do mesmo saco. A incompetência é o sinônimo, é o que liga o atual ministro e seu antecessor, e o que caracteriza este Governo. Não vejo nenhuma diferença na condução.

**E na saúde suplementar, o senhor enxerga muitas falhas?**

Muitas mesmo. O lobby dos planos de saúde, quando da redação da Lei 9.656/98, deixou de lado, propositalmente, um parâmetro de remuneração e isso é completamente errado, pois "oferece" o médico como uma mercadoria às seguradoras, cooperativas e medicinas de grupo. Também há uma falha muito significativa no que diz respeito às faixas etárias, pois penaliza o indivíduo no momento em que ele mais teria gastos com Saúde e quando sua renda familiar fica menor, ou seja, torna essa fatia da população dependente do SUS. Existem conceitos que precisam ser revistos, mas repito, o lobby das operadoras é muito forte e tem trabalhado somente para aumentar seus lucros exorbitantes, explorando o desejo do cidadão de ter um plano de saúde.

**O senhor ainda clinica ou optou por dedicar-se à carreira pública integralmente? Por quê?**

Mesmo como deputado federal ou secretário de Saúde que fui, continuo atendendo em meu consultório de Ortopedia Pediátrica e realizando cirurgias em crianças com deformidades congênitas ou adquiridas. Carreira pública é algo que eu não planejei. Eu nunca fui vereador ou deputado estadual. À época, a Saúde entendeu que deveria ter um médico candidato a deputado federal para lutar neste palco chamado Congresso Nacional, onde discutem-se o SUS e os planos de saúde. Penso que estou deputado federal, mas sou médico.

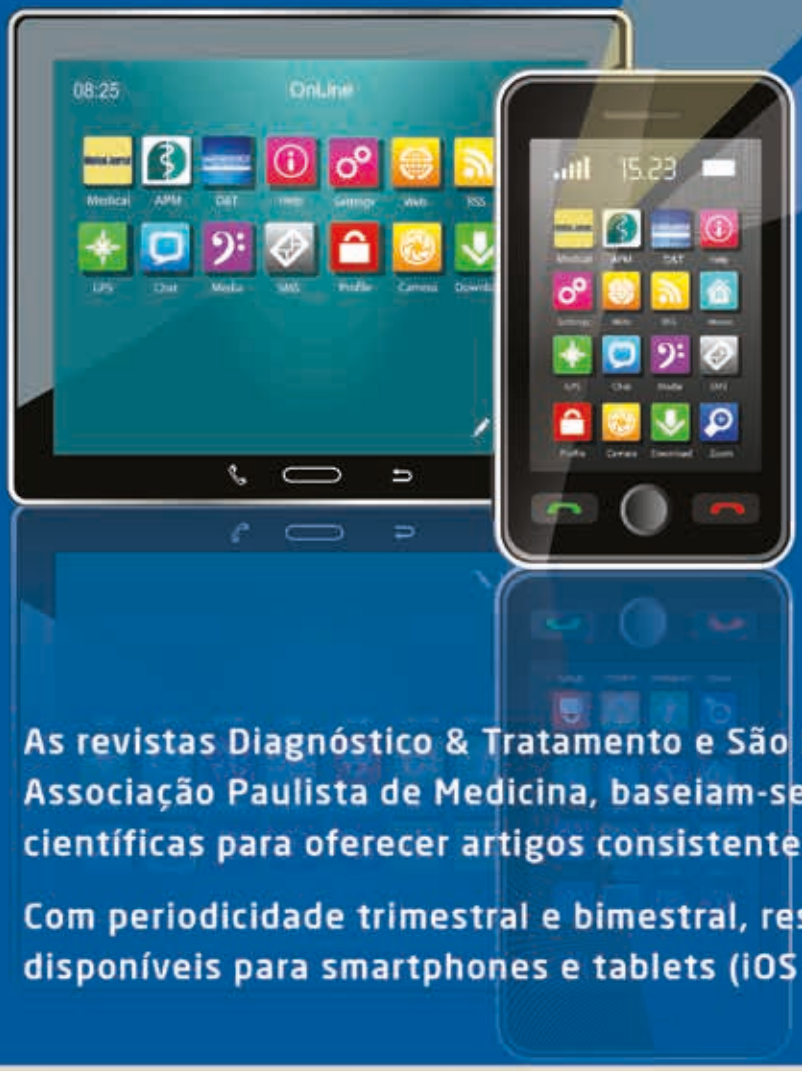
"A União é o ente que mais arrecada impostos entre os três do Executivo e deveria, por obrigação, investir pelo menos 10% disso em Saúde"

# Atualização médica na palma da sua mão!

APM

Medical Journal

DIAGNÓSTICO & TRATAMENTO




Faça o download dos aplicativos e tenha acesso aos artigos publicados.

Conhecimento ao alcance das mãos.

Google play

App Store

As revistas Diagnóstico & Tratamento e São Paulo Medical Journal, da Associação Paulista de Medicina, baseiam-se nas mais autênticas evidências científicas para oferecer artigos consistentes e atualização à classe médica.

Com periodicidade trimestral e bimestral, respectivamente, as revistas estão disponíveis para smartphones e tablets (iOS e Android).

## Mais informações:

Os aplicativos das revistas **Diagnóstico & Tratamento** e **São Paulo Medical** Journal estão disponíveis para smartphones e tablets (iOS e Android). Acesse o portal da APM e saiba mais **www.apm.org.br**

Para baixar iOS, basta acessar a App Store, e no caso do Android, acesse o Google play. Para fazer o download escreva o nome da revista em pesquisar. Tablets com plataforma Android devem ter as seguintes especificações: tablets de 10" com Android 3.0 ou superior; smartphones com tela maior que 3.5", 512mb de ram e Android superior a 2.3.

# Como Portugal enfrentou a crise e ampliou seu sistema de Saúde

Osmar Bustos

O professor Antonio Marques da Silva (3º da esq. p/ dir.) falou à diretoria da APM

## Em um cenário de retração econômica, o Ministério da Saúde de Portugal optou por uma reformulação geral

GUILHERME ALMEIDA

Em apresentação à diretoria da Associação Paulista de Medicina (APM) no final de julho, Antonio Marques da Silva – anestesiologista e intensivista, gestor em saúde, professor do Instituto de Biociência Abel Salazar da Universidade do Porto e diretor do Centro Materno Infantil Júlio Dinis – contou um pouco da experiência portuguesa em Saúde, confira a seguir.

Nove anos antes de o Brasil elaborar a sua Constituição Federal de 1988 – quando o Sistema Único de Saúde (SUS) foi idealizado – Portugal dava os passos finais para a criação de seu Serviço Nacional de Saúde (SNS), assegurando o acesso universal, compreensivo e gratuito à população.

Décadas depois, mais precisamente a partir do início dos anos 2000, o país enfrentava uma crise econômica dura. A taxa de desemprego havia subido exponencialmente, atingindo 10,2% da população em 2009.

Em um cenário de retração econômica os portugueses se viram diante de um desafio: como salvar o SNS e garantir a assistência ao povo? O Ministério da Saúde de Portugal optou por uma reformulação geral no sistema – a intenção era identificar falhas, aperfeiçoar processos e gerar riquezas para voltarem ao setor como investimentos.

### MUDANÇAS REALIZADAS

Uma das primeiras medidas foi diminuir o número de Serviços de Atendimento Permanente, que é o correspondente luso para as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) brasileiras. Em contrapartida, fez-se um grande investimento na melhoria da Medicina de Família e Comunidade. O plano, entenda, não era apenas aumentar o número destes especialistas – embora tenham sido criadas novas vagas desta área em residências – mas, sobretudo, capacitar as Unidades de Saúde Familiar (USFs), em termos de estrutura e equipes.

A remuneração nas USFs também foi recalculada. Há dois níveis de pagamento, de acordo com a equipe montada e as necessidades de saúde do local. Há, ainda, remunerações variáveis. Dessa

maneira, o profissional é remunerado não só pelos atendimentos e procedimentos que realiza, mas também pela complexidade. A intenção em manter o foco na atenção básica teve como intuito evitar internações desnecessárias e, por consequência, desonerar o sistema aos poucos.

Neste mesmo sentido, reformularam-se os serviços referentes a Urgências e Emergências e um sistema de triagem nos hospitais conduzido por um algoritmo (referendado por médicos) foi implantado.

Enquanto isso, os bombeiros deixaram de prestar serviços de ambulância em quase todos os territórios portugueses, sendo substituídos por um sistema nos moldes do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu), concebido na França. Agora, 90% da população portuguesa têm acesso a hospitais em menos de 30 minutos.

O setor de traumas foi, inclusive, acoplado pela Urgência e Emergência. Desta maneira, os médicos intensivistas se tornam responsáveis por estes pacientes, planejam uma rota e já liberam o encaminhamento para os serviços necessários em poucas horas.

## GESTÃO RENOVADA

As mudanças de gestão tenham sido, talvez, o caminho trilhado mais importante neste processo. As unidades de saúde portuguesas tiveram seus organogramas alterados e os profissionais passaram a trabalhar com diretrizes claras, elaboradas e auditadas, tendo de prestar contas aos seus superiores.

Esta reforma deixou claro: ninguém é mais importante que o funcionamento do SNS. Todos estão sujeitos a aprovações e precisam justificar seus vencimentos e recursos investidos. A criação de protocolos para todos os serviços sistematizou processos com o intuito de que a decisão certa seja tomada.

A experiência portuguesa ensina que a qualidade do atendimento precisa de organização e que os gestores precisam de recursos, mas mostra, sobretudo, que a gestão tem de otimizar o financiamento, tapando arestas e fortalecendo o profissionalismo na Saúde.


II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE IMAGEM EM ONCOLOGIA

PERSONALIZANDO O CUIDADO ATRAVÉS DA IMAGEM

Inscrições em:
www.accamargo.org.br/eventos
Mais informações:
(11) 2189-5213 ou eventos@accamargo.org.br

23 E 24 DE OUTUBRO DE 2015

AUDITÓRIO SENADOR JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES
A.C.CAMARGO CANCER CENTER
RUA PROFESSOR ANTÔNIO PRUDENTE, 211
LIBERDADE – SÃO PAULO – SP

Venha debater com especialistas nacionais e internacionais temas ligados à Oncologia torácica e urogenital e da Radiologia Intervencionista, além da incorporação de novos biomarcadores funcionais e metabólicos.

Patrocínio Bronze
Mallinckrodt Pharmaceuticals

Siga-nos nas mídias sociais:

Acesse o nosso site: www.accamargo.org.br/eventos

Dr. Jarbas J. Salto Jr.
Responsável Técnico
CRM - SP 62963

A.C.Camargo Cancer Center

# Fórum de Cooperativismo debate OPMEs

Fotos: Osmar Bustos

Da esq. p/ dir.: Mazzucatto, Luna Filho, Fernandes, Meinão, Grillo Neto e Alchorne

## Debate busca caminhos para enfrentar excessos e judicialização

**GUILHERME ALMEIDA**

Em 27 e 28 de agosto, a Associação Paulista de Medicina realizou seu II Fórum de Cooperativismo Médico, que teve como tema único as órteses, próteses e materiais especiais. A mesa de abertura foi composta pelos presidentes da APM, Florisval Meinão, do Cremesp, Bráulio Luna Filho, e da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo, José Martiniano Grillo Neto, além do coordenador geral de Administração da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, Jorge Alberto Lopes Fernandes, do diretor Cultural da Academia de Medicina de São Paulo, Maurício Mota de Avelar Alchorne, e do secretário de Assuntos Jurídicos do Simesp, Gerson Mazzucato.

"A escolha das OPMEs como tema do 2ª edição do Fórum da APM foi feita por sua pontualidade, pela necessidade de regular adequadamente essa questão e ainda por ser uma das vulnerabilidades dos orçamentos da Saúde, tanto o público quanto o privado", esclarece o vice-presidente da APM e organizador do evento, Paulo De Conti.

"A judicialização na área das OPMEs é preocupante e crescente, e a iniciativa da APM busca encontrar caminhos para solucionar esse problema. Escolhemos esse assunto por sua atualidade e importância", comentou Meinão durante a abertura do evento. "A garantia da autonomia do médico em relação à indicação e o direito dos pacientes às melhores soluções são pontos importantes. Por outro lado, devido ao alto custo desses produtos, a racionalização, sem prejuízo de tratamentos, tem de estar na ordem do dia".

### UNIÃO

Grillo Neto falou sobre a relevância da união entre as entidades médicas e a FESP na tentativa de conscientizar profissionais que, ao conseguirem uma vantagem momentânea, prejudicam todo o sistema de Saúde.

"O Cremesp está atento a esta questão há alguns anos [*confira no box*], realizando, inclusive, pesquisas científicas com profissionais de diversas especialidades para tentar identificar os gargalos e brechas que permitem desvios de conduta e relações promíscuas. A iniciativa da APM é providencial e acredito que aqui daremos os primeiros passos rumo a um desfecho positivo nesta questão", considerou Luna Filho.

Ainda no primeiro dia do Fórum, houve debates sobre o Impacto das OPMEs e medicamentos de alto custo na saúde pública e a Regulação econômica do mercado. O representante

da Secretaria Estadual de Saúde abriu a discussão: "Talvez uma luz seja o que nós fizemos há 8 anos no Instituto do Coração (Incor), quando estabelecemos preços para a aquisição de medicamentos com valor fixado pelo período de um ano, sem obrigação de compra e sendo adquirido conforme as necessidades".

Ivo Bucaresky, diretor de Coordenação e Articulação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), apresentou dados sobre a atuação do Governo Federal no âmbito dos Dispositivos Médicos Implantáveis (DMIs) e versou sobre a regulação econômica que urge neste setor. "Precisamos de uma conjuntura política favorável e da pressão da população para que o Congresso Nacional aprove uma lei que nos permita tabelar valores, com preços justos, para coibir as práticas criminosas recorrentes", respondeu ao ser questionado sobre os motivos que impedem a Anvisa de realizar este trabalho hoje.

## CUSTOS

O Fórum teve, em seu segundo dia, discussões sobre o Impacto das OPMEs e medicamentos de alto custo sobre custos assistenciais e honorários médicos na saúde suplementar, o Papel do Cade, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Legislativo e imprensa na fiscalização do setor e a Normatização e regulamentação em OPMEs.

"Precisamos unir sociedades de especialidades, Polícia Federal, Ministério Público, operadoras de planos de saúde e tribunais de justiça para construir caminhos rumo à resolução deste problema, tomando medidas efetivas para coibir distorções deste mercado", ponderou De Conti.

"A elevação constante dos preços das OPMEs é vergonhosa para os profissionais e hospitais. Na Unimed, nós gravamos e documentamos todas as comercializações com fornecedoras para que não haja dúvidas quanto às negociações. Mas, depois, temos que ceder a liminares e pagar por procedimentos ou medicamentos onerosos que não têm, ao menos, comprovação científica. Nesse sentido, acredito que os Núcleos de Apoio Técnico e de Mediação (NATs) podem ajudar a diminuir o prejuízo que a judicialização causa ao sistema de Saúde em geral", argumentou Valdmário Rodrigues Júnior, diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Unimed do Brasil.

"O que temos que entender é que – embora o processo de judicialização comece a partir de uma prescrição médica – todos os atores envolvidos com o tema são culpados e têm de resolver estes problemas conjuntamente. Sugerimos um documento para auxiliar os magistrados com uma série de questionamentos e pontos a serem levantados que, se aplicados, diminuem as possibilidades de fraudes ou conflito de interesses no momento de um parecer jurídico. Estamos, inclusive, de portas abertas para ouvir o que a classe médica tem a nos dizer", alertou João Baptista Galhardo Júnior, juiz de Direito e membro do Comitê Estadual de Saúde do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Para o promotor de Justiça do Estado de São Paulo, José Carlos Cosenzo, o Ministério Público é uma instituição que tem por dever estar ao lado do povo como agente de transformação e por isso, a importância de sua participação no evento. Ele considera inadmissível algo

Questões foram debatidas com o público presente

que tenha preço de custo de R$ 1.500 chegar ao fim da cadeia valendo R$ 18.000, como ocorre hoje em dia. "Os pacientes perdem muito com fabricantes desonestos, hospitais inidôneos, alguns médicos criminosos e intermediários nebulosos", explicou.

Fabiana Cambricoli, repórter de Saúde do jornal O Estado de S. Paulo, acredita que a imprensa lida com duas questões importantes no âmbito das denúncias. "Primeiro, muitas pessoas só ficam sabendo de irregularidades quando elas são publicadas em algum veículo, mesmo que haja investigações acontecendo, por exemplo. A imprensa traz a história para perto das pessoas, mostrando que a questão é prejudicial aos pacientes e não apenas uma má conduta profissional. O outro ponto é sobre a dependência da imprensa de órgãos de justiça, do legislativo e entidades médicas para trazer credibilidade às reportagens. Recebemos diversas denúncias, mas precisamos comprovar com fatos e não apenas publicar o mais rápido possível", explicou.

## PROPOSTAS

O deputado federal Ricardo Izar Júnior também apresentou um painel no segundo dia dos debates. Contou que há quatro projetos relacionados a OPMEs em tramitação no Congresso Nacional, que devem ser votados até o final de 2015. "Alguns preveem regulamentação, outros tipificação de penas. Acredito que se a sociedade e a classe médica se unirem para pressionar o Legislativo, a tramitação será ainda mais rápida", argumentou. De acordo com ele, a casa também deverá, em breve, inaugurar a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Anvisa, com o intuito de desvendar como funciona a homologação de novos produtos na instituição.

Pedro Ivo Sebba Ramalho, assessor do Ministério da Saúde, apresentou aos presentes um pouco do trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI) – com membros dos Ministérios da Saúde, Fazenda, Justiça e Conselhos de Saúde municipais e estaduais. Após um trabalho de pesquisa e diagnóstico, o grupo definiu cinco eixos de atuação: Regulação Sanitária; Regulação Econômica; Regulação de Uso; Ações de Gestão do SUS; e Proibições e Penalidades. "Algumas ações serão implementadas pelo poder Executivo, enquanto outras dependem de aprovação do Congresso Nacional."

Também estiveram presentes ao II Fórum da APM sobre Cooperativismo Médico representantes da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (Sbot), da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV), da Unimed Nordeste Paulista, do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

## Evento no Cremesp

No dia 14 de agosto, o Cremesp realizou o Seminário "A relação entre os médicos e as empresas farmacêuticas, de equipamentos, órteses e próteses". Foram abordados durante o evento temas como perspectiva e regulação do mercado, visão dos fabricantes, dos gestores de saúde e dos solicitantes de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME).

Com a presença do presidente da APM, o evento abordou os diversos intermediários que interferem na relação entre médico e paciente; a falta de regulação no setor; e a questão ética envolvida no âmbito das indicações e comissões. O secretário estadual de Saúde de São Paulo, David Uip, comentou que pretende adotar medida que proíba médicos de prescreverem terapias não disponíveis sem apresentar nome, CRM e justificativa para coibir práticas ilícitas.

# 4° APM TENNIS festival 2015

## Esporte é Saúde!

A **Associação Paulista de Medicina** realiza o **4º APM Tennis Festival 2015**, nos dias **12 e 31 de outubro**, no Clube de Campo da APM. Traga sua família e venha se divertir!

### APM KIDS day 2015

**12 de outubro, às 11h**

Traga seus filhos, parentes e amigos e venham participar do **4º APM Kids Day**, um evento criado especialmente para comemorar o Dia das Crianças com brincadeiras, jogos e muita diversão! Faixa etária: 4 a 12 anos

**Inscrições:** até 9 de outubro
**www.apm.org.br/kidsday**

### APM TENNIS open 2015

**31 de outubro de 2015, às 10h**

Venha mostrar suas habilidades, traga seus amigos e familiares no **4° APM Tennis Open**! Um torneio realizado nas quadras de tênis recém-reformadas do Clube de Campo da APM. Cada competidor receberá um kit de participação especial e personalizado, e os vencedores serão premiados.

**Inscrições:** até 26 de outubro
**www.apm.org.br/tennisopen**

**Informações:**
**www.apm.org.br/kidsday**
**www.apm.org.br/tennisopen**

Patrocínio: Invel Medicina de vestir

Apoio: TENNIS 4LIFE

Realização: APM

# Associação Paulista de Medicina passa a integrar o Lide Saúde

Osmar Bustos

## Grupo busca o envolvimento dos diversos atores do segmento

**GIOVANNA RODRIGUES**

A Associação Paulista de Medicina (APM) passou a integrar o Lide Saúde – Grupo de Líderes Empresariais, após conhecer a iniciativa por meio de apresentação do presidente, Cláudio Lottenberg, ex-secretário municipal de Saúde de São Paulo e presidente do Hospital Israelita Albert Einstein.

"O Lide Saúde aprofunda debates em forma de seminários e fóruns na área da Saúde, buscando o envolvimento dos diversos atores que participam de sua cadeia produtiva. Entre os temas abordados estão nutrição, envelhecimento, qualidade de vida, tecnologia e inovações processuais", explicou Lottenberg à diretoria da APM.

Integram o Comitê Gestor do Lide Saúde o secretário estadual de Saúde de São Paulo, David Uip, o ex-secretário Giovanni Guido Cerri e outros importantes nomes do setor como Moises Cohen, Flavio Gikovate, Roberto Khalil, Sergio Simon e Miguel Srougi.

### GRUPO LIDE

O Lide é uma organização de caráter privado, que reúne empresários em 12 países e quatro continentes, que debate o fortalecimento da livre iniciativa do desenvolvimento econômico e social, assim como a defesa dos princípios éticos de Governança Corporativa no setor público e privado.

Fundado no Brasil em 2003, é formado por líderes empresariais de corporações nacionais e internacionais e promove a integração entre empresas, organizações e entidades privadas, por meio de programas de debates, fóruns e iniciativas de apoio à sustentabilidade, educação e responsabilidade social.

Integram e são filiadas ao grupo empresas com faturamento igual ou superior a US$ 100 milhões/ano, companhias que praticam a Governança Corporativa, valorizam o ser humano em todos os níveis, respeitam o meio ambiente e oferecem apoio a programas de educação e responsabilidade social, além de organizações notórias, que tenham imagem pública de alta reputação.

Estão entre os objetivos do Lide: incentivar e promover as relações empresariais; fortalecer a Governança Corporativa; defender a ética, os princípios democráticos e a eficiência de gestão nos setores público e privado; promover, atualizar e aperfeiçoar o conhecimento empresarial; sensibilizar o setor privado para programas comunitários, com prioridade para educação, esporte, saúde e cidadania; e estimular o respeito pelo meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

O formulário de atestado médico da APM é um ato de solidariedade da classe médica. A renda obtida com a venda destes formulários é revertida para o auxílio de médicos que por alguma decorrência estão incapacitados temporariamente ou definitivamente de exercer a profissão.

Não deixe de adquirir. Ligue agora para APM 0800 200 4200 ou acesse:
**www.apm.org.br/euapoiooatestado**
Informações: **prevmut@apm.org.br**

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

# De dentro da barriga

## A Medicina Fetal traz a possibilidade de procedimentos durante a gestação

**GUILHERME ALMEIDA**

Com profissionais capacitados para realizar ultrassonografias morfológicas, diagnosticar malformações e conduzir condutas junto aos obstetras, a Medicina Fetal tem como diferencial as cirurgias fetais intraútero, muito específicas e especializadas. Os procedimentos invasivos, como coleta de material fetal na gestação e biópsia de vilo corial, amniocentese e cordocentese, formam seu principal arsenal de métodos de trabalho.

"Outro campo importante na área de atuação é fazer a avaliação da vitalidade fetal nas gestantes de alto risco – aquelas que possuem hipertensão, diabetes e restrição de crescimento, entre outros. É necessário, portanto, conhecimento em patologia obstétrica, para que esse diagnóstico seja preciso, não postergue casos de fetos que necessitem nascer, mas que também não provoque o aumento de prematuros desnecessariamente. Acredita-se que cerca de 30% das gestações têm a necessidade de uma avaliação especializada dos profissionais desta área", conta Rita Sanchez, coordenadora da Maternidade do Hospital Israelita Albert Einstein.

A grande maioria destes especialistas é de obstetras que fizeram formação em ultrassom e, posteriormente, em Medicina Fetal. É muito importante entender sobre a fisiologia da gestação, assim como de patologias maternas. Há também radiologistas especialistas na área, que realizam Ressonância Magnética Fetal.

"Como área de atuação regulamentada pela Federação Brasileira de Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), Associação Médica Brasileira (AMB) e Conselho Federal de Medicina (CFM), a certificação acontece após três anos de residência médica em Ginecologia e Obstetrícia e mais um ano especificamente em Medicina Fetal", explica Antonio Fernandes Moron, coordenador do Departamento de Medicina Fetal do Hospital e Maternidade Santa Joana.

Já nos Estados Unidos e na Europa, explica Rita, embora a maioria seja obstetra, observa-se

que em certas regiões os cirurgiões pediátricos são os chefes de serviço. "Na realidade, esta é uma área multidisciplinar. Para que o atendimento seja adequado, temos a necessidade do fetólogo, do neonatologista [*confira box sobre esta outra área de atuação*], do clínico e do cirurgião, além do fisioterapeuta, psicólogo e enfermeiro, que cuidarão da continuidade do tratamento do bebê após o nascimento", completa.

## EVOLUÇÃO

A Medicina Fetal nasceu na França e na Inglaterra concomitantemente, no início da década de 1980. O grande marco histórico foi a cordocentese – coleta de sangue do cordão umbilical com agulha fina, apenas guiada por ultrassom – em 1983, por Fernand Daffos e Charles Rodeck. A disseminação para o restante da Europa e Estados Unidos aconteceu rapidamente a partir de então.

Já no Brasil, a área encontra seus primórdios na década de 1990, quando profissionais buscaram por conta própria especializações no exterior, trazendo novas tecnologias e conhecimentos para o País. A partir daí, formou-se setores de Medicina Fetal nos hospitais-escola e, rapidamente, o número de especialistas foi crescendo e os núcleos de atendimento se multiplicando.

"Na Escola Paulista de Medicina, o especialista Antônio Moron trouxe a cirurgia fetal a céu aberto para o nosso País. O procedimento serve para a correção fetal nos casos de meningomielocele, sendo que uma laparotomia é realizada na mãe e um pequeno corte no útero permite a correção do problema", acrescenta a coordenadora da Maternidade do Einstein.

Ela explica que nós, hoje, contamos com vários especialistas que realizam todos os procedimentos cirúrgicos fetais. Por exemplo, nos defeitos cardíacos diagnosticados na vida intrauterina, a passagem de balão intra-aórtico, ou ainda a dilatação do forame oval, por meio de agulha e punção transtorácica fetal, permite o desenvolvimento do ventrículo esquerdo intraútero. "Esse procedimento foi iniciado por um grupo de Boston (EUA), com a participação de médicos da Áustria e do Brasil, apresentando resultados promissores", conta.

"Atualmente, a Medicina Fetal brasileira é respeitada internacionalmente, não só pela qualidade dos seus profissionais e dos centros especializados, mas também pela contribuição científica e inovações que os pesquisadores brasileiros têm realizado", explica Moron. Ele conta que no setor público as unidades de referência são os centros localizados nas principais universidades públicas, enquanto as regiões Sul e Sudeste se sobressaem no âmbito das instituições privadas. "Já no plano assistencial, convivemos com uma realidade bastante heterogênea. Existem regiões de muita carência nesta área e outras de grande sofisticação, com qualificação semelhante aos mais expressivos centros de países desenvolvidos", completa.

## CENÁRIO ATUAL

Há ainda um campo de pesquisa em que o Brasil se encontra à frente de outros centros. A especialista Denise Pereira, por exemplo, desenvolveu a cirurgia fetal endoscópica – processo ainda experimental –, na qual três acessos de 5 milímetros, como em uma laparoscopia, com um fetoscópio e pinças de cirurgia pediátrica, permitem que se opere a meningomielocele sem prejuízo para o útero materno. A técnica atraiu a atenção de médicos europeus e de Israel, que pretendem replicá-la.

No que tange o acesso, os pacientes podem realizar procedimentos de biópsia de vilo corial, amniocentese e cordocentese via Sistema Único de Saúde (SUS), em hospitais-escola, ou por alguns planos de saúde, que autorizam ou reembolsam os valores. "Já as cirurgias fetais, em geral, não são cobertas. Os desafios estão na necessidade de estrutura e tecnologia para realizá-las e também na recente padronização dos procedimentos, que não as incluiu", explica Rita Sanchez.

Em sua opinião, no entanto, a área tem potencial de crescimento, visto que nem todos os hospitais possuem equipes capacitadas. Ela continua ao dizer que talvez os gestores de Saúde ainda não tenham noção da necessidade de diagnóstico intra-útero e da possível prevenção de sequelas que a Medicina Fetal pode proporcionar. "A diminuição da lesão de um órgão, o tratamento de infecções e correção de anemias antes do acometimento de órgãos fetais, o preparo para uma cirurgia neonatal e o controle da vitalidade em gestações de risco permitem aumentar a taxa de sobrevivência e minimizar as sequelas futuras desses bebês."

## NEONATOLOGIA

O neonatologista é o profissional que precisa estar na sala de parto para, no "minuto de ouro" (os primeiros 60 segundos da vida de um recém-nascido), tomar todas as providências que possam ajudar na saúde do bebê. Estima-se que uma em cada 10 crianças precisem de reanimação na sala de parto e ajuda para a ventilação. Para realizar procedimentos tão específicos e em tão pouco tempo, o especialista tem de ser altamente treinado.

Maria Fernanda Branco de Almeida, do departamento de Neonatologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), explica que, para ser neonatologista, a residência em Pediatria é considerada pré-requisito. "A partir disso, o interessado deve passar pelo complemento da residência em Neonatologia, concluir as provas de habilidades e competências para, aí sim, receber o seu título", explica.

Talvez a necessidade de uma formação muito específica e especializada afaste, inclusive, alguns médicos da área de atuação. Assim, forma-se um gargalo na montagem de equipes completas. "Não há como colocar uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal em todas as cidades, precisamos de unidades referenciadas que atendam determinada região, mas também nos faltam profissionais comparando à demanda", continua Maria Fernanda.

Em sua opinião, é necessário que se incorpore a realidade que há recém-nascidos doentes, que precisam de uma terapia intensiva e focada no período neonatal. "As crianças podem precisar de massagens cardíacas, cateterismo umbilical, procedimentos diversos e o profissional tem que cuidar de absolutamente todos os sistemas daquele bebê. É uma área de atuação exigente e importante", finaliza.

# Instituto Histórico e Geográfico apresenta ações sobre "Cultura da paz"

## O conceito de paz não significa a ausência de conflitos, e sim a busca por soluções para eles

GIOVANNA RODRIGUES

A presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (IHGSP), Nelly Martins Ferreira Candeias, fez uma apresentação à diretoria da Associação Paulista de Medicina (APM) no dia 14 de agosto, visando a aproximação entre as duas entidades – os diretores Culturais da APM, Guido Arturo Palomba e José Luiz Gomes do Amaral, já são membros do IHGSP.

Entre os pontos abordados, Nelly citou as iniciativas da Cultura de Paz, inspirada no Manifesto 2000 por uma Cultura de Paz e Não – violência, projetado pela ONU e UNESCO, através de vários documentos Internacionais. "O projeto internacional de Cultura de Paz foi proposto a partir de uma reunião entre todos os vencedores de Prêmios Nobel da Paz. O conceito de paz não significa a ausência de conflitos, e sim a busca por soluções para eles. O ser deve ser maior que o ter", disse.

De acordo com ela, a Cultura de Paz deve começar preferencialmente no início da vida, por isso, o IHGSP tem propostas de intervenção social e cultural para crianças de seis a nove anos de escolas públicas da cidade de São Paulo.

Marina Bustos

Nelly Martins Ferreira Candeias visitou a APM

Entre outras atividades do Instituto, a presidente e o tesoureiro Eduardo Conde, também presente à reunião, falaram sobre as sessões musicais promovidas mensalmente, aos sábados de manhã, na sede do IHGSP, no centro de São Paulo - Rua Benjamin Constant, 158 – 7º andar.

### SOBRE O INSTITUTO

Fundado em 1º de novembro de 1894, o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo tem como missão preservar a memória histórica da cidade, recebendo diariamente alunos, professores e outras pessoas que querem conhecer mais sobre o tema.

# Saúde é tema de projetos discutidos na Câmara e Senado

## Carreira Médica, exames genéticos e prática ilegal das profissões da Saúde foram os assuntos do mês

DA REDAÇÃO

Para manter os médicos sempre atualizados, a Revista da APM passou a trazer, desde sua última edição, um resumo do status dos principais projetos de lei relacionados à Saúde, debatidos na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Confira a seguir os destaques de agosto.

### PEC 116/2015

O senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE) informou, no dia 26 de agosto, em Plenário, a apresentação de proposta de emenda à Constituição de sua autoria que cria a carreira nacional de médico e dentista de saúde da família no sistema público de saúde. O objetivo é que a União faça a seleção e a contração desses profissionais, possibilitando ainda a capacitação das duas categorias para atender a demanda por atenção básica de saúde.

"Com a criação dessa nova carreira nacional, será possível conferir prioridade aos municípios mais carentes na alocação de médicos e dentistas da família, maior eficiência na alocação de recursos e, acima de tudo, maior justiça e equilíbrio em um país marcado por desigualdades cruéis", declarou o senador.

Para Bezerra, com ou sem programa previsto no planejamento do Governo que estiver em exercício, esses profissionais da Saúde continuarão atendendo a população. "A estratégia de Saúde da Família deixa, portanto, de ser uma política de Governo para se tornar uma política de Estado."

### PLC 44/2012

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado confirmou, em 26 de agosto, a aprovação do projeto que estabelece regras para a realização e análise de exames genéticos em seres humanos. O texto determina a exigência de consentimento prévio, livre e informado do indivíduo a ser periciado, ou de seu representante legal, para realizá-los.

De acordo com o projeto, no entanto, para exame de determinação de paternidade ou de vínculo genético, se o periciado não se encontrar em condições de consentir nem tiver representante legal, isso poderá ser feito por autorização judicial. Ficam excluídos do regramento os exames genéticos para fins de identificação criminal.

A proposta passou pelo turno suplementar na Comissão e, se não for objeto de recurso para análise em Plenário, segue para sanção presidencial. O texto aprovado é um substitutivo elaborado pelo senador Waldemir Moka.

### PL 3.063/2008

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou no dia 18 de agosto proposta que altera o Código Penal (Decreto-Lei 2.848/40) para aumentar as penas para quem exercer ilegalmente atos próprios de médicos, dentistas ou farmacêuticos.

Pelo texto aprovado, o exercício ilegal da profissão de médico, dentista ou farmacêutico, ainda que gratuitamente, sujeita o falso profissional a pena de reclusão, de 2 a 6 anos, e multa. Atualmente, o Código Penal prevê, para esse caso, pena de detenção de 6 meses a 2 anos.

Já no caso de o profissional habilitado extrapolar os limites da atuação legal, a pena prevista no substitutivo é de detenção de 1 a 3 anos e multa. O projeto segue agora para análise do Plenário.

# Posicionamento constante

## Corte no orçamento e troca de secretário municipal da Saúde de São Paulo foram alguns dos temas debatidos pela APM na imprensa

**DA REDAÇÃO**

No dia 22 de maio, o Governo Federal anunciou um corte de R$ 11,774 bilhões no orçamento da Saúde previsto para 2015 (de R$ 103,27 bilhões) e, no dia 30 de julho, nova redução nos recursos, de R$ 1,18 bilhão. A Associação Paulista de Medicina, que reforça que o Sistema Único de Saúde já é subfinanciado – problema apontado por diversas lideranças do setor e reconhecido, inclusive, pelo ministro da Saúde –, é totalmente contra as reduções e as considera uma agressão ao SUS e, por conseguinte, à população que mais necessita de atendimento no país, posição defendida junto à imprensa em agosto.

Da mesma maneira, a entidade proferiu sua opinião ao Estado de S. Paulo sobre os desafios do novo secretário municipal da Saúde de São Paulo, o ex-ministro da Saúde Alexandre Padilha. Em entrevista ao jornal, o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão, afirmou que o novo secretário tem importantes desafios pela frente, já que a Saúde não vai bem no País como um todo.

"É um absurdo que, mais uma vez, as áreas sociais sejam penalizadas por um Governo que alardeou que protegeria estes direitos. Ao invés disso, o Governo poderia reduzir a sua máquina administrativa, o número de ministérios ou diminuir cargos comissionados", considera Florisval Meinão.

O presidente da APM disse acreditar que a resolução de parte dos problemas, tendo em vista a crise financeira, é o foco na atenção primária. "O mais importante é investir na atenção básica. Se ela for eficiente, conseguimos solucionar 80% dos casos e evitar as complicações que causam doenças crônicas e cirurgias."

# Conheça o novo projeto do prédio da APM

## Para utilizar os recursos disponíveis e evitar dívidas às próximas gestões, a proposta inicial foi revista

**DA REDAÇÃO**

Como já noticiado anteriormente, a atual diretoria da Associação Paulista de Medicina precisou criar rapidamente um projeto para ocupar o terreno de seu atual estacionamento, que estava ameaçado por conta da Lei Municipal nº 15.234/10, que estabeleceu as Zonas Especiais de Interesse Social na cidade de São Paulo.

A proposta foi elaborada pela empresa L+M Gets, aprovada em Assembleia de Delegados no ano passado e enviada à Prefeitura de São Paulo para obter os alvarás necessários. Entretanto, no momento da licitação para construção do prédio, a diretoria da APM constatou que os custos ficariam muito mais elevados do que o inicialmente previsto e decidiu rever o projeto.

"Tínhamos previsto inicialmente uma fundação de 28 metros, com seis subsolos de estacionamento, o que estava comprometendo mais de 30% do orçamento da obra, enquanto a média do mercado é de 10% a 15% dos custos com a fundação. Por isso, optamos por um novo projeto, que prevê 12 metros de fundação, com apenas dois subsolos", esclarece o presidente da APM, Florisval Meinão.

A intenção principal com a mudança foi tentar utilizar apenas os recursos financeiros já disponíveis atualmente em caixa, sem deixar dívidas para as próximas gestões. "Preferimos atrasar um pouco o início das obras para proporcionar à Associação Paulista de Medicina e seus associados um projeto viável e seguro economicamente a longo prazo. Manteremos a maior parte das unidades residenciais do novo prédio, como renda complementar à entidade", complementa Meinão.

De acordo com a proposta atual, da empresa TriploRarquitetura, o novo prédio da APM terá dois subsolos para carga e descarga e apoio, um Centro de Convenções no térreo, sete sobresolos de estacionamento, um andar intermediário de serviços e dez pavimentos com unidades residenciais. O térreo continua sendo dividido em duas entradas separadas, com controle de acesso, sendo uma para a parte residencial e outra para o centro de convenções e estacionamento.

"Optamos por reduzir um pouco os apartamentos, para cerca de 30m², seguindo as tendências do mercado brasileiro e internacional, e o Centro de Convenções, o que também impactará significativamente no custo de manutenção e IPTU da nova construção", finaliza o presidente da APM.

# Jantar da Primavera

**26 de setembro de 2015, às 20h**

Vamos colorir e animar o Clube de Campo da APM.
Traga a família e convide os amigos para saborear um cardápio muito especial em jantar dançante.
Música ao vivo com a **Banda Matrix do Fred Rovella Show.**

**Local:**
Restaurante do Clube de Campo
Estrada de Santa Inês, Km 10, Caieiras
São Paulo/SP

**Adesão*:**
R$120 por pessoa (não inclui bebidas alcoólicas)
Menores de 6 a 10 anos: R$60
Menores até 5 anos: cortesia
A partir de 65 anos: R$60 (por pessoa)

**Reservas e hospedagens:**
Fones: (11) 4899-3535 | (11) 4899.3518
sedecampestre@apm.org.br

APM Associação Paulista de Medicina

* O que está incluso: Jantar, sobremesa, refrigerante e água

# Fórum Regional em Defesa da Saúde e Valorização do Médico

## Evento visa estimular a participação dos associados e dirigentes do interior no associativismo

**LUANNA DE SOUZA NERY***

A Associação Paulista de Medicina (APM) realiza, frequentemente, em diferentes cidades do interior de São Paulo, o Fórum Regional em Defesa da Saúde e Valorização do Médico. A iniciativa, que está na sua 25ª edição, tem por objetivo promover junto à classe médica um debate acerca dos principais assuntos da Saúde, além de elucidar direitos e deveres dos profissionais para que possam trabalhar de forma mais segura e qualificada.

Desde o início da atual gestão, em novembro de 2011, a APM busca estabelecer um contato direto com os médicos do interior, proporcionando cada vez mais integração, já tendo realizado 14 edições do Fórum – em Jaú, Bebedouro, Barretos, Indaiatuba, Tupã, Araras, Jales, Ourinhos, Limeira, Valinhos, Votuporanga, Fernandópolis e Rio Claro. A última delas, no início de agosto, ocorreu em Lins, e a 15ª está prevista para Franca, em 17 de setembro.

Ao longo das palestras, diversos assuntos são discutidos, como associativismo, relação médico-paciente, remunerações e condições de trabalho, aspectos éticos e jurídicos, comportamento, mudanças da sociedade nos últimos 30 anos etc. Em todas as edições do evento, nas quais lideranças locais participam, a atuação da APM é apresentada em várias frentes, como Defesa Profissional, Previdência e Mutualismo, Serviços etc.

A solenidade costuma contar com a participação do presidente da entidade, Florisval Meinão, que ressalta a importância do Fórum no que tange a apresentação da Associação e as diversas ações realizadas por ela, além de enfatizar a necessidade de intensificar o trabalho de captação de novos associados.

Recentemente, no Fórum de Lins, o secretário-geral da APM, Paulo Cezar Mariani, também esteve presente e apontou a presença determinante dos médicos para o enriquecimento do debate. "O intercâmbio de ideias e experiências é o momento no qual podem surgir dúvidas e sugestões de melhorias para o trabalho da APM", afirma. O diretor de Defesa Profissional, João Sobreira de Moura Neto, também acompanhou e orientou os participantes nas questões da área.

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

**AVIGDOR KLEIN** - **Tenho um consultório com um sócio médico, sendo eu 99% e ele 1%. Quero tirá-lo da sociedade, existe algum problema?**

É perfeitamente possível alterar sua empresa para permanecer apenas com um responsável. Isto pode ser feito de duas maneiras: a primeira, fazendo uma alteração contratual com a saída do sócio minoritário e deixando as quotas deste em tesouraria pelo período de 180 dias, após este tempo, é necessária a inclusão de um novo sócio; a segunda, transformando a empresa constituída por dois sócios em EIRELI. Nesta modalidade, a empresa terá a tributação do ISS mensal com base em seu faturamento bruto.

**GABRIELLA SOUZA NAVES** - **Possuo uma clínica com médicos ortopedistas, fisiatras e acupunturistas e serviço de reabilitação (fisioterapia e terapia ocupacional). Além de consultas médicas e atendimentos de reabilitação, realizamos sessões de acupuntura, confecção de órteses, curativos pós-operatórios e pequenos procedimentos como retirada de pontos, infiltrações e punções.. Gostaríamos de saber se a nossa sociedade poderia ser enquadrada no quesito "serviços hospitalares".**

Em nosso entendimento, sua clínica está perfeitamente adequada a ser enquadrada no regime de tributação por meio da equiparação a serviços hospitalares. Mas devemos maior atenção quanto à emissão do Alvará de Funcionamento, no qual deve constar esta situação. Com isso, a clínica fica amplamente amparada nesta equiparação.

**ROBERTO F. FILHO** - **Tenho livro-caixa há mais de 30 anos, mas agora as despesas para abatimento estão limitadas. Que tipo de empresa eu poderia abrir para pagar o mínimo de Imposto de Renda?**

Neste caso, aconselhamos a abertura de uma pessoa jurídica com opção de tributação pelo Lucro Presumido. Esta opção, dentro de um planejamento tributário, é a que melhor se enquadra quando não existem despesas passíveis de deduções. Nela, a tributação da Pessoa Jurídica será de 11,33% sobre o faturamento bruto mensal.

**MARILISA SOUZA** - **Tenho uma secretária jovem em meu consultório e uma senhora que não quer ser registrada por interesse pessoal. O que fazer? Como saber se é vantagem abrir uma empresa no consultório particular no qual atendo muitos convênios como pessoa física?**

Infelizmente, a falta de registro da funcionária é prática ilegal, portanto, não deve ser conduzida desta forma. Quanto à abertura da pessoa jurídica para recebimento por parte de convênios, posso me antecipar em aconselhá-la que provavelmente será mais vantajoso em termos tributários, porém, a análise precisa ser feita mais detalhadamente para melhor comprovação desta vantagem.

**CRISTIANE QUISPE MARQUEZ** - **Paguei em 31 de janeiro de 2015 a GRCSU do SINDOHOSP no valor de R$ 168,36 (categoria patronal). Depois, em 30 de abril, paguei R$ 31,83 referentes à outra guia GRCSU do Sindicato (categoria empregados). Agora, chegou outra guia, de recobrança da primeira parcela da contribuição confederativa de 2015, em valor a ser calculado, de 5% da folha de pagamento bruta de fevereiro. Recebi também um boleto de cobrança em parcela única de taxa negocial, de 4% sobre o salário dos empregados.**

As guias pagas em janeiro e abril são realmente obrigatórias e embasadas por constituição Federal. Já a Contribuição Confederativa é extremamente questionável e muito discutida nos tribunais, onde existem interpretações que as consideram indevidas e outras que não. Temos conseguido anular a cobrança desta cobrança com um simples processo administrativo junto ao Sindicato. A cobrança de 4% sobre o salário dos empregados é obrigatória para toda empresa que tenha colaboradores registrados em seu quadro de funcionários e tem como origem a taxa de negociação do dissídio da categoria.

**INFORMAÇÕES**
E-mail: comunica@apmcorp.org.br
Consultoria: AGL Serviços Contábeis e Administrativos e Merc Soluções Empresariais

# Novas parcerias feitas especialmente para você

## Empresas dos segmentos de bebidas, gastronomia e hotelaria estão entre as novidades

**LUANNA DE SOUZA NERY***

O Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina, desde outubro de 2009, (www.apm.org.br/clubedebeneficios) busca oferecer, por meio de parcerias constantemente renovadas, os melhores descontos com empresas de diversos segmentos de interesse dos médicos e seus familiares.

Se aquela data importante está chegando e você não sabe o que fazer, que tal organizar um jantar especial? Se o prato principal for frutos do mar, a **Lapesca Gourmet** é especializada em comidas de alta qualidade, idealizadas para atender as mais exigentes expectativas. Para associados, disponibiliza descontos de até 15%. Já se a ocasião especial envolver mais pessoas, o **Buffet Flor de Sal** tem o que você precisa! Da gastronomia tradicional à contemporânea, oferece 12% de desconto em todos os serviços.

Para quem aprecia um bom vinho para acompanhar as refeições, a **Vinos e Vinos** tem uma ampla seleção de rótulos exclusivos de várias vinícolas do mundo. Aos associados da APM, descontos de até 30%. E para fechar a noite, nada como um cafezinho! A **Nespresso**, motivada por inovação e excelência há 29 anos, concede 20% de desconto na compra de qualquer modelo de máquina. Para outros itens da sua casa, a **Polishop** se empenha em disponibilizar produtos inovadoras e de boa qualidade e oferece 10% de desconto em compras virtuais e nas lojas físicas.

Caso a intenção seja renovar as energias, não há nada melhor que uma viagem! A **Pousada Green Way**, localizada em Cabo Frio, é para os que procuram descansar em meio à natureza. Em parceria com a APM, oferta 30% de desconto durante o ano e 10% nos meses de alta temporada. Outra opção para viajar economizando é pela rede de **Hotéis Mabu!** Conheça os resorts em Foz do Iguaçu, Curitiba e Capivari, todos com uma moderna estrutura e incríveis paisagens. Desconto de 10% nos feriados nacionais e 12% nas demais épocas do ano.

Se a viagem for a negócio, o **Hotel Bristol** oferece um mundo de conforto, somado à excelência nos serviços. Para associados, concede descontos de até 50%. E se você for pegar a estrada, a manutenção do carro precisa estar em dia. A **Baterias Rudge Ramos** proporciona atendimento diferenciado, aliado a preços justos, com desconto de 10% para os associados APM.

E como cuidar do corpo é essencial em qualquer época do ano, a **All Pé** oferece uma diversidade de serviços e tratamentos, além de calçados e acessórios. Aos associados da APM, descontos de 5% a 10% nos produtos vendidos na loja. Para exercitar a mente, aprender novos idiomas é fundamental. A **Target English** baseia-se no método de conversação e trabalha com aulas customizadas. Para associados e dependentes, desconto de 15% nas aulas presenciais e 10% nas online.

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

**INFORMAÇÕES**
Central de Relacionamento APM
Tel: (11) 3188-4270 / 4579
E-mail: clubedebeneficios@apm.org.br
Hotsite: www.apm.org.br/clubedebeneficios

# Conheça ofertas imperdíveis dos parceiros da APM

## NOVIDADES

POLISHOP
Uma das maiores empresas no segmento, agora, em parceria com a APM, oferece 10% de desconto nas compras pelo site e lojas físicas.
Localização: nacional (compra online)

HOTEL BRISTOL
Localizado a apenas 5 km do Aeroporto Internacional de Guarulhos, oBristol InternationalAirport Hotel oferece tarifa especial aos associados APM.
Localização: São Paulo

VINOS & VINOS
Oferece aos associados APM 30% de desconto nas compras realizadas pelo site, em sua loja física, ou pelo televendas.
Localização: nacional (compra online)

NATUE
Especializada em produtos naturais e bem-estar, oferece 10% de desconto em todos os produtos do site, sem valor mínimo de compra.
Localização: nacional (compra online)

MABU CAPIVARI ECO RESORT
Oferece 10% de desconto na tarifa vigente em feriados nacionais, e 12% de desconto válido para demais épocas do ano.
Localização:São Paulo

## ACADEMIAS

ACADEMIA ACM /YMCA
Oferece aos associados do Clube de Benefícios 5% de desconto exclusivamente na taxa de inscrição semestral ou anual, nas categorias Individual ou Familiar, e nos programas de atividades.
Localização: São Paulo

## AGÊNCIAS DE TURISMO

WEB VIAGENS
Com roteiros para qualquer lugar do mundo, oferece passagens aéreas, reservas em hotéis, aluguel de carros, cruzeiros marítimos, ingressos e outros serviços turísticos com confirmações e disponibilidade em tempo real.Descontos de 5% a 10%.
Localização: nacional (compra online)

COSTA AZUL TURISMO
Oferece 10% de desconto nos seguintes pacotes: Itália, Israel, Santuários Marianos e Leste Europeu.Nos demais pacotes,desconto de 5%.
Localização: São Paulo

## BELEZA & BEM-ESTAR

SPA SOROCABA
Associados APM têm 5% de desconto, além de descontos vigentes oferecidos no mês, em qualquer período do ano.
Localização: São Paulo

HUMANA ALIMENTAR
Oferece 10% de desconto na loja online (entregas por todo o país)e 15% na loja física (apenas Bauru). Frete grátis acima R$300 para o estado de São Paulo.
Localização: São Paulo

MIL GRÃOS
Especializada em produtos naturais, integrais, orgânicos, funcionais, fitoterápicos, cozinha gourmet, entre tantos outros, oferece 7% de desconto na compra de qualquer produto do site.
Localização: nacional (compra online)

## CÂMBIO

CONFIDENCE CÂMBIO
Desconto de 1,5% na compra de dólar e euro, e de 0,5% nas demais moedas.
Localização: consulte o Clube de Benefícios (somente compras por telefone)

## CASA & DECORAÇÃO

IMAGINARIUM
10% de desconto em toda linha de artigos para presentes, utilidades, decoração e itens de uso pessoal. As peças revelam um mix de conceitos, temáticas diversas e design criativo.
Localização: nacional (compra online)

MOLDURA MINUTO
No espaço Moldura Minuto Gabriel, os associados têm 30% de desconto no pagamento à vista e 20% nos pagamentos a prazo. Parcelamento em até 4 vezes.
Localização: São Paulo

TECNIFORMA
Além do projeto de mobiliário gratuito, os associados têm 20% de desconto no pagamento à vista e 10% em 10 parcelas, considerando que a primeira equivale a 25% do valor total da compra.
Localização: São Paulo

## CURSOS

CENTRO ESPANHOL DE SANTOS
20% de desconto nos cursos de Espanhol e Inglês (curso regular para todas as idades e terceira idade).
Localização:Santos

MACKENZIE
Descontos especiais para associados e dependentes.
Descontos de 10% a 30%.
Localização: São Paulo

CEL®LEP
Escola de idiomas oferece 10% de desconto nos cursos de Inglês e Espanhol (em turmas regulares), em todas as unidades do grupo.
Localização: São Paulo

## DOCES & CAFÉS

HAVANNA
15% de desconto na compra de qualquer produto.
Localização: nacional (compra online)

TRES (3CORACOES)
20% de desconto na compra de qualquer máquina de multibebidas.
Localização: nacional (compras online)

## EDITORAS & LIVRARIA

DISAL
Oferece desconto de 15% nos produtos do site (exceto publicações que não possuam desconto direto da editora).
Localização: nacional (compra online)

## ELETRODOMÉSTICOS

BRITÂNIA
Por meio de um canal de vendas direto da fábrica, oferece desconto de até 30% em um mix de 230 produtos em sua loja online.
Localização: nacional (compra online)

BRASTEMP/CONSUL
COMPRA CERTA – BRASTEMP / CONSUL
Até 30% de desconto em até 10 vezes no cartão de crédito.
Entrega em todo o Brasil.
Localização: nacional (compra online)

## ELETROELETRÔNICOS

SONY
Oferece até 20% de desconto na loja online.
Localização: nacional (compra online)

WALMART
Até 10% de desconto em mais de 80.000 produtos.
Localização: nacional (compra online)

## FLORES & DECORAÇÃO

GIULIANA FLORES
20% de desconto em todos os produtos do site.
Localização: nacional (compra online)

VITÓRIA RÉGIA
Oferece 15% de desconto nas compras à vista, e 10% nas compras a prazo, em até três parcelas – decorações em flores, flores tropicais, arranjos, rosas para presente, casamento, buquês de noiva, orquídeas e flores naturais.
Localização: Presidente Prudente

## HOTÉIS & VIAGENS

HOTEL TRANSAMÉRICA
Tarifas especiais, café da manha incluso, sem taxa de serviço e conexão wi-fi gratuita.
Localização:São Paulo

HOTEL TAUÁ
Unindo qualidade e alto padrão a um atendimento caloroso e exclusivo, o Tauá Hotel Atibaia oferece15% de desconto nas diárias de baixa temporada e 5% na alta temporada.
Localização:Atibaia

SHERATON SÃO PAULO WTC HOTEL
Classificado como um hotel de luxo de padrões internacionais oferece 10% de desconto na tarifa balcão.
Localização:São Paulo

CASA GRANDE HOTEL
Oferece desconto de 15% na diária vigente (exceto períodos de pacotes de feriados); 10% de desconto nos pacotes de feriados e alta temporada (exceto Carnaval); 05% de desconto nos pacotes de Réveillon.
Localização: São Paulo

## INFORMÁTICA & COMUNICAÇÃO

TOTVS
Desconto de 30%na compra do software e 15%na mensalidade dos aplicativos disponíveis. Além disso, o associado pode alugar o sistema, com desconto exclusivo de 15% na mensalidade.
Localização:nacional (compra online)

SAVECOMP
Oferece 5% de desconto na compra de produtos de informática e material de escritório, com pagamento à vista em dinheiro, cheque ou cartão de débito, 10% de desconto na manutenção avulsa de equipamentos computacionais e 15% de desconto noscontratos de manutenção com validade mínima de 12 meses.
Localização:São Paulo

## INTERCÂMBIO

CULTURA GLOBAL
50% de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para Curso de Idiomas;e 50% de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para Estudo & Trabalho. US$ 80 de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para High School geral; US$ 100 de desconto no programa de High School nos EUA;e US$ 80 de desconto no programa Trabalho Remunerado para Universitários nos EUA. 10% de desconto nas compras acima de USD 200 para seguro de viagem internacional.
Localização: São Paulo

## LAZER & ETRETENIMENTO

VOA VOA BALÕES
Valor do voo de balão: de R$ 360 para R$240 aos associados APMparticipantes do Clube de Benefícios; e R$ 300 aos amigos e familiares.
Localização: Itu e Sorocaba

BILHETERIA.COM
Descontos de 10% a 50% em teatros, cinemas, shows, espetáculos, entre outros.
Localização: nacional (compra online)

## LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

ECCOTUR
Associados têm 15% de desconto nos serviços prestados.Aceita cartão de crédito.
Localização:São Paulo

## MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

SECOL HOME CENTER
10% de desconto no pagamento à vista, com prazo de 30 dias, ou em 12 vezes no cartão de crédito. Frete grátis para um raio de 150km.
Localização: Fernandópolis

## RESTAURANTES & BEBIDAS

EMPÓRIO VILLA REAL
Oferece 10% de desconto em vinhos nacionais, 6% em vinhos importados, 5% nas demais bebidas e/ou outros produtos da loja.
Localização:Presidente Prudente

SANTA CAROLINA
Por meio de um canal direto com atendimento personalizado, oferece aos associados preço diferenciado e desconto de 10% nascompras acima deR$ 300 em produtos.
Localização: nacional (compra online)

BAR33
Com jeito de boteco e ambiente agradável, o Bar 33 oferece 10% de desconto no total do consumo da mesa.
Localização: Presidente Prudente

## SERVIÇOS

DAYCLEAN
Especialista em lavagem de sofás e poltronas com tecidos simples e sofisticados, oferece 10% de desconto em todos os serviços.
Localização: São Paulo

## USO PESSOAL

FASCAR
Uma das mais tradicionais lojas especializadas em calçados e acessórios masculinos oferece descontos especiais aos associados da APM.
Localização:nacional (compra online)

CALÇADOS MILANI
Oferece 10% de desconto em todos os produtos da loja física, e também nas compras realizadas na loja virtual.
Localização: São Paulo

CENTAURO
12% de desconto em todo o site, exceto nas marcas Breezer, Caloi, Fuji, Garmin, GT, KHS, Kikos, Soul Cycles e linha Adidas Springblade.
Localização: nacional (compra online)

## ÓPTICA

MODELO
12% de desconto nas compras à vista e 5% no pagamento parcelado.
Localização: São Paulo

## VEÍCULOS

STERN KIA
Aos associados APM, a Stern Kia oferece 3% de desconto no valor da tabela, 10% na mão de obra de revisões periódicas e20% de desconto na aquisição de acessórios, além de outros benefícios.
Localização: São Paulo

## ACESSE AGORA MESMO

www.apm.org.br/clubedebeneficios.
Confira neste endereço as unidades participantes e as condições para usufruir dos benefícios.

A qualidade dos produtos e serviços, o prazo e a efetivação da entrega e o suporte pós-venda são de inteira responsabilidade da empresa parceira, isentando a APM de quaisquer responsabilidades junto aos associados/funcionários participantes do Clube de Benefícios que venham efetivar a compra de produtos ou contratação de serviços.

# eu USO eu APROVO APM

Associada há cinco anos, a ginecologista Maria Solange de Medeiros Cunha elogia o desempenho e o compromisso da APM com a classe médica. "Por meio de diversos serviços, a entidade representa e defende os diretos dos profissionais, para que eles possam trabalhar de forma mais segura e qualificada."

Maria Solange aponta como um dos pontos fortes da APM o atendimento aos associados, uma vez que dispõem de muitas vantagens, como o Clube de Benefícios, que já utilizou para comprar pacotes de viagens. "É gratificante ser associada à APM, sempre fui muito bem atendida. Além de nos orientar em todos os casos, ela atua de forma efetiva no fortalecimento da nossa profissão", complementa.

Osmar Bustos

MARIA SOLANGE DE MEDEIROS CUNHA

**Especialidade**: Ginecologia

**Naturalidade**: Paraíba (PB)

**Graduação**: Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco

**Ano de Formação**: 1977

**Cidade onde atua**: São Bernardo do Campo (SP)

**Associada desde**: 2009

## APM questiona mudança na avaliação de escolas médicas

O presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, traz questionamentos sobre o anúncio feito recentemente pelo Ministério da Educação, sobre mudanças no modo de avaliação das faculdades de Medicina e seus alunos. A partir de 2016, as escolas serão avaliadas in loco, e os acadêmicos, a cada dois anos (2º, 4º e 6º anos).

"Já existiu uma comissão, presidida pelo médico Adib Jatene, que fez esse trabalho e os resultados negativos provocaram a interrupção da matrícula em alguns cursos e a redução do numero de vagas de outros. Mas logo depois, uma portaria do MEC cancelou todas essas medidas e a situação voltou ao que era", acentua.

## Aplicativo e nova Revista da APM

No dia 26 de agosto, a Associação Paulista de Medicina recebeu parceiros comerciais e representantes do mercado publicitário para apresentar seus novos projetos para incrementar a comunicação com os diversos públicos.

Já disponível gratuitamente na App Store e Google Play, o aplicativo Publicações APM reúne todos os veículos da entidade, como a Revista da APM e o Suplemento Cultural, incluindo revistas de 15 Regionais, e links para os aplicativos próprios das revistas científicas São Paulo Medical Journal e Diagnóstico & Tratamento.

A Revista da APM, que passou por completa reformulação gráfica e ajustes editorias, proporcionará uma leitura mais dinâmica a partir da sua edição de outubro de 2015, especial para todos os médicos do estado de São Paulo, associados ou não à entidade, em comemoração ao Dia do Médico (18 de outubro).

Osmar Bustos

Projetos foram apresentados aos parceiros comerciais da entidade

Arquivo Pessoal

Armando Tadeu Guastapaglia

## Ex-diretor da APM é homenageado em Cubatão

Armando Tadeu Guastapaglia, ex-diretor da Associação Paulista de Medicina, foi homenageado pela Câmara Municipal de Cubatão, com uma medalha de honra ao mérito da saúde pública. A trajetória do cardiologista começou na década de 1970, tendo sido diretor da APM de 1995 a 2005 (2ª Distrital, Marketing e TI).

Médico querido e admirado pela dedicação ao trabalho e à Medicina, viu sua vida mudar completamente no fim de 2014, depois que descobriu um câncer no pâncreas e outros 14 pontos de metástase. "Eu não sei quanto tempo eu vou viver, mas enquanto eu estiver aqui, vou agradecer muito por todos os dias em que acordar", declarou em entrevista à Tribuna de Santos.

## Fator de qualidade da ANS é preocupante

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizou, em 6 de agosto, a 3ª reunião do Grupo Técnico do Fator de Qualidade. O encontro, que aconteceu no Rio de Janeiro, contou com a presença do diretor adjunto de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina, Marun David Cury.

A APM entende que é muito importante os médicos permanecerem alertas, pois há risco de o fator de qualidade se transformar, na verdade, em um brecha para o rebaixamento dos honorários.

"A implementação do fator de qualidade nos reajustes está prevista para ocorrer no prazo de cinco anos, visto que hoje temos menos de 5% de hospitais com possibilidade de acreditação. Temos uma posição crítica a todo esse processo e apresentaremos avaliações e ideias para atingir o padrão ideal de acreditação", diz o diretor adjunto de Defesa Profissional.

## Ministro da Saúde diz que subfinanciamento é principal problema do SUS

O ministro da Saúde, Arthur Chioro, afirmou em debate na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização da Câmara dos Deputados que o principal problema do Sistema Único de Saúde não é a má gestão, e sim a falta de recursos, mesmo tendo as três esferas de governo (federal, estaduais e municipais) elevado os gastos na área nos últimos anos.

Os gastos federais com ações e serviços públicos de saúde passaram de R$ 58,3 bilhões em 2010 para R$ 98,4 bilhões neste ano. Mesmo assim, Chioro disse que o Brasil gasta relativamente pouco com Saúde, quando comparado a outros países. Segundo o Banco Mundial, informou o ministro, o Brasil despende US$ 525 por habitante, ao ano, com ações de Saúde, número que inclui as despesas das três esferas. Países que também têm sistemas universais como o SUS gastam em média US$ 3 mil por habitante/ano.

## Entrevista: "O tratamento com base na melhor evidência científica é libertador"

Osmar Bustos

Álvaro Nagib Atallah falou ao Jornal do Cremesp

Em recente entrevista ao Jornal do Cremesp, o diretor Científico adjunto da APM e professor titular da EPM/Unifesp, Álvaro Nagib Atallah, falou sobre a Fundação Cochrane, nascida originalmente como um projeto para mapear o conhecimento em todas as áreas da Medicina e que tem como missão difundir o uso de evidências científicas para decisões em Saúde.

"Apesar de ser uma ciência nova, o Brasil está na vanguarda da Medicina Baseada em Evidências, do ponto de vista dos marcos legais. Somos modelo porque interagimos com o Ministério da Saúde (a ponto de inspirarmos uma lei) e com o Ministério da Justiça, e elaboramos artigos, cursos e demais treinamentos, como em nenhum outro país em que a fundação está presente", disse.

Osmar Bustos

Entidades médicas e cidadania foi o tema apresentado

## Presidente da APM ministra aula na FMUSP

Nos dias 25 e 26 de agosto, o presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, foi ao Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) ministrar uma aula sobre "Entidades médicas e cidadania" aos alunos do terceiro ano da graduação.

Estiveram presentes, também, Éder Gatti Fernandes, presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), e Bráulio Luna Filho, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp). As lideranças passaram aos estudantes um pouco sobre a atuação de cada instituição junto à sociedade e aos médicos.

"Apresentei aos alunos as ações da APM em prol da defesa dos profissionais e da população – buscando melhor qualidade do atendimento por meio de remuneração e condições de trabalho justas. Também mostrei algumas ações socioculturais da entidade, como o Prêmio Doutor Cidadão, o Alegrando a Santa Casinha e o Música nos Hospitais, entre outros", relata Meinão.

## Palestra sobre humanização em Sorocaba

A Sociedade Médica de Sorocaba, Regional da APM, sediou apresentação sobre "Humanidades em Medicina e Bioética e Cidadania", no início de agosto, ministrada por José Eduardo de Siqueira, coordenador do curso de Medicina da PUC-PR.

De acordo com o palestrante, o paciente deve ser encarado como um ser biológico, psicológico e espiritual. "Em uma sociedade na qual o ter é mais importante do que o ser, esquecemo-nos de enxergar o outro como um ser humano pleno, com dores, aflições e angústias", ponderou.

Divulgação

José Eduardo de Siqueira, coordenador do curso de Medicina da PUC-PR, ministrou a apresentação

## Churrasco no Clube de Campo da Regional Araraquara

A Associação Paulista de Medicina - Araraquara realizou um churrasco em seu Clube de Campo no dia 15 de agosto, reunindo associados e familiares.

O evento de confraternização contou com um Buffet especializado em carnes, chopp artesanal, recreação para as crianças e a banda Embalaê.

Divulgação

Diversas atrações animaram o evento

Divulgação

Parceria com a Rede de Amamentação da Costa da Mata Atlântica

## XII Fórum da Amamentação em Santos

A Associação Paulista de Medicina – Santos recebeu mais uma edição do Fórum da Rede de Amamentação da Costa da Mata Atlântica, no dia 25 de agosto.

Além deste projeto, a Regional mantém o Menina Mãe há quase oito anos, que provê suporte completo às adolescentes grávidas e orientações para que não engravidem novamente ainda na adolescência.

Nati Torreti

Evento animou dezenas de pessoas

## Assis promove mais uma Feijuca do Bem

Em parceria com a Loja Maçônica União e Fidelidade, a Associação Paulista de Medicina – Assis organizou mais uma edição da Feijuca do Bem, que tem a renda revertida para a Associação Voluntária de Combate ao Câncer (AVCCA) da cidade, em 15 de agosto.

Além do cardápio especial, o evento reuniu diversas bandas e DJ, camiseta e caneca personalizadas, espaço da beleza, espaço kids com monitores, cabine de fotos, café e doces, sorteio de uma joia e dois quadros.

## O LABATRUZ E OUTRAS DESVENTURAS

Contém uma trilogia de contos que falam de temas tão indigestos quanto frequentes na existência humana: solidão, frustração e morte. Os personagens são exaustivamente testados em seus específicos infortúnios.

**Autora: Judith Nogueira. Editora: Quatro Cantos. Formato: 16 x 23 cm, 120 páginas. Contato: www.editoraquatrocantos.com.br**

## MANUAL DO MÉDICO GENERALISTA NA ERA DO CONHECIMENTO – SEGUNDA EDIÇÃO

Aborda, de maneira simples e prática, a fundamental relação entre médico e paciente, atualizando-a em uma visão contemporânea da profissão, ou seja, mais ampla e humanitária.

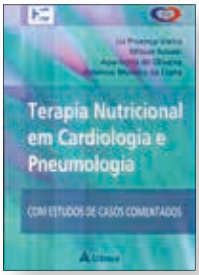
**Autora: Marisa Campos Moraes Amato. Editora: Roca. Formato: 16 x 23 cm, 688 páginas. Contato: www.rocanova.com.br**

## DR. FRANCISCO FAJARDO – "VERDADES" QUE A HISTÓRIA DA MEDICINA NÃO CONTOU

O médico e pesquisador brilhante, descobridor da malária no Brasil, escreveu a primeira tese científica sobre o hipnotismo. "Mártir da Ciência", nos traz na sua história um grande exemplo de sabedoria e ética.

**Autores: Bruno Fonseca Guimarães e Maria Ignez Figueredo. Editora: Luz & Consciência. Formato: 15 x 22 cm, 256 páginas. Contato: www.vidaeconsciencia.com.br**

## TERAPIA NUTRICIONAL EM CARDIOLOGIA E PNEUMOLOGIA




Com estudos de casos comentados, procura transmitir a relevante experiência adquirida por equipe de nutricionistas que integram o Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP.

**Autores: Lis Proença Vieira, Mitsue Isosaki, Aparecida de Oliveira e Helenice Moreira da Costa. Editora: Atheneu. Formato: 17 x 24 cm, 496 páginas. Contato: www.atheneu.com.br**

---

Obras Raras

# Obra rara: "Formulario e Guia Medico" - 18ª edição

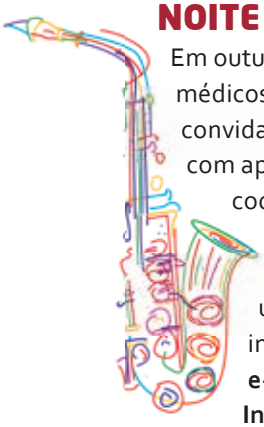
Leia no Suplemento Cultural, encartado todos os meses na Revista da APM, a 22ª coluna sobre as obras raras da Biblioteca da Associação Paulista de Medicina (APM).

Nesta edição, temos "Formulario e Guia Medico", de Pedro Luiz Napoleão Chernoviz, datado de 1908. Confira o texto completo no Suplemento e visite a nossa Biblioteca para conhecer todo o acervo de obras raras.

A Biblioteca da APM está disponível para visitação de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 30 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e as obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone 11 3188-4241.

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

## NOITE DO JAZZ



Em outubro, o programa vai reunir médicos associados e músicos convidados para uma noite especial, com apresentação musical ao vivo e coquetel de confraternização.

Para comemorar o mês do médico, venha participar de uma jam session. Traga seu instrumento! **Inscrições pelo e-mail**: museu@apm.org.br
**Informações**: (11) 3188-4301

## LIVRO DA PINACOTECA DA APM

No dia 25 de novembro, quarta-feira, às 20h, haverá lançamento do livro do Acervo da Pinacoteca da APM, que contará com textos e imagens das obras da coleção. Capa dura, com cerca de 200 páginas, dimensões de 23 x 30 cm e tiragem de 2.000 exemplares.
Os textos sobre obras e artistas são de autoria do diretor Cultural da APM e curador da Pinacoteca da entidade, Guido Palomba, e do crítico de arte Jacob Klintowitz. O projeto obteve patrocínio dos Laboratórios Genzyme, via Lei Rouanet de Incentivo à Cultura.
Na ocasião do lançamento, na Pinacoteca da APM, ocorrerá abertura de exposição das obras do acervo e apresentação de música instrumental.

## CINE DEBATE

**23 de outubro – 19h – Auditório da APM – Entrada Franca**
**SEMPRE AO SEU LADO**
**EUA, 2009 – Drama. 93 min.**
**Dir**: Lasse Hallström.
**Com**: Richard Gere, Joan Allen e Sarah Roemer.
Sinopse: Parker Wilson é um professor universitário que, ao retornar do trabalho, encontra na estação de trem um filhote de cachorro da raça Akita, conhecido por sua lealdade. Aos poucos, Parker se afeiçoa ao filhote, que tem o nome Hachi escrito na coleira, em japonês. Hachi cresce e passa a acompanhar Parker até a estação de trem, retornando ao local no horário em que o professor está de volta. Até que um acontecimento inesperado altera sua vida.
**Debate**: A força da gratidão

## CHÁ COM CINEMA

**01 de outubro - 14h – Auditório da APM – Entrada Franca**
**LA VIOLETERA**
**(ESP-1958) – Romance. 90 min.**
**Dir**: Luis César Amadori. **Com**: Sara Montiel, Raf Vallone, Ana Mariscal, Franck Villard e Tomás Blanco.
**Sinopse**: Na Madri do início do Século XX, Soledad vende violetas no lado de fora do principal teatro da cidade. Jovem, bonita e sonhadora, ela canta para distrair seus fregueses. Até que um dia, sua voz encantadora chama a atenção de um jovem e rico aristocrata. Desse encontro, após muitas tentativas e sofrimento, ela se transforma em um grande sucesso mundial.

**DEPARTAMENTO CULTURAL - ENTRADA FRANCA**
**Reservas de lugares: (11) 3188-4334 – eventosculturais@apm.org.br**
**www.apm.org.br – Aba Sociocultural – Agenda sujeita a alterações**

## MUSEU DE HISTÓRIA DA MEDICINA - SALA JORGE MICHALANY

O Museu de História da Medicina foi implantado com o intuito de valorizar o patrimônio histórico da Medicina, no apoio à pesquisa e à difusão cultural. Possui em seu acervo registros sobre a profissão no Brasil e no mundo, tais como documentos históricos, livros raros, equipamentos cirúrgicos, louças com representações de eventos médicos, bustos, estatuetas de grandes nomes da Medicina e da Ciência, medalhas e fotografias, entre outros.
**Local**: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, 5º andar - Bela Vista São Paulo/SP
**Horário**: das 8h30 às 20h, de segunda a sexta-feira. Entrada gratuita
**Informações**: 11 3188-4301 / museu@apm.org.br
**Saiba mais**: www.apm.org.br/museu-da-medicina

## ESCOLA DE ARTES

**Piano** – professor Gilberto Gonçalves
Aulas individuais com duração de 60 minutos
Valor mensal: R$ 160 (associado)
e R$ 530 (não associado)
**Língua Francesa** – professora Selma Vasconcellos
Aulas individuais com duração de 60 minutos
Valor mensal: R$ 180 (associado)
e R$ 360 (não associado)
**Língua Árabe** – professora Samaher Jabali
Quartas-feiras, hora marcada entre 16h e 20h
Individual, com duração de 60 minutos:
R$ 200 (associado) e R$ 400 (não associado)
Grupo (3 a 10 pessoas, com duração de 1h30):
R$ 110 (associados) e R$ 220 (não associados)

**Informações, das 10h às 19h**: (11) 3188-4304
**e-mail**: pinacoteca@apm.org.br
Estacionamento no local –
Rua Francisca Miquelina, 67

**Prof. Dr. Paulo Andrade Lotufo** – Diretor Científico e **Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah** – Diretor Científico Adjunto

### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES MÉDICAS
**15/10 - Quinta-feira - 20h às 22h**

Reunião Científica da ABMM

**Tema**: Abordagem individualizada no tratamento da menopausa e a verdade sobre tratamentos alternativos

### COMITÊ CIENTÍFICO DE ADOLESCÊNCIA
**26/10 - Segunda-feira - 20h30 às 22h**

Reunião Científica

**Tema**: Fonoaudiologia nas questões de aprendizagem

### DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR
**17/10 - Sábado - 8h30 às 12h**

Reunião Científica da Liga Acadêmica

**OBSERVAÇÕES:**

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

**INSCRIÇÕES ONLINE:**

www.apm.org.br

**INSCRIÇÕES/LOCAL:**

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – São Paulo/SP
Tel: (11) 3188-4281 Departamento de Eventos
E-mail: inscricoes@apm.org.br

**ESTACIONAMENTOS:**

Rua Francisca Miquelina, 67
(exclusivo aos associados da APM)
Rua Francisca Miquelina, 103/11
(Paulipark – 25% desconto)

### COMITÊ CIENTÍFICO DE AUDITORIA MÉDICA
**21/10 - Quarta-feira - 19h às 21h**

Reunião Científica

**Tema**: Gestão em OPME

### CQH - PROGRAMA DE COMPROMISSO COM A QUALIDADE HOSPITALAR
**02/10 - Sexta-feira - 8h30 às 17h30**

Curso Indicadores de Enfermagem

**15 e 16/10 - Quinta e sexta-feira - 8h30 às 17h30**

Curso Gestão de Processos (Mapas de Processos)

**19 e 20/10 - Segunda e terça-feira - 8h30 às 17h30**

Curso Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente

**22 e 23/10 - Quinta e sexta-feira - 8h30 às 17h30**

Curso Formação de Avaliador do Programa CQH

### DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO
**07/10 - Quarta-feira - 20h às 21h**

Curso dos Residentes

**Tema**: Biologia molecular na prática: câncer de Tireótide

**07/10 - Quarta-feira - 21h às 22h**

Reunião Científica

**Tema**: Fistula faringo cutânea pós-laringectomia total – prevenção e tratamento de um velho problema

### COMITÊ CIENTÍFICO DE CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA E ROBÓTICA
**28/10 - Quarta-feira - 20h às 22h**

Reunião Científica

**Tema**: Cirurgia de cabeça e pescoço

### COMITÊ CIENTÍFICO DE CITOPATOLOGIA
**29/10 - Quinta-feira - 19h30 às 22h**

LI Encontro Multidisciplinar de Citopatologia

**Tema**: Câncer de Pele

### DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE COLOPROCTOLOGIA

**19/10 - Segunda-feira - 19h45 às 21h45**

Reunião Científica com webtransmissão

**Tema**: Rastreamento e seguimento dos portadores de pólipos colorretais

### DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE HOMEOPATIA

**20/10 - Terça-feira - 20h às 21h30**

Reunião Científica

**Tema**: Introdução à Homeopatia

### DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MEDICINA DO TRABALHO

**19/10 - Segunda-feira - 19h às 21h**

Reunião Científica com webtransmissão

**Tema**: Como avaliar os riscos químicos e quais devem ser inseridos no PCMSO?

### DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS

**26/10 - Segunda-feira - 19h às 21h**

Reunião Científica

**Tema**: Mesa redonda sobre perícias em erro médico

### DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE NUTROLOGIA

**22/10 - Quinta-feira - 20h30 às 22h**

Reunião Científica

**Tema**: Farmacoterapia da obesidade: sim, não, como proceder

### DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE PATOLOGIA CLÍNICA

**27/10 - Terça-feira - 19h30 às 20h45**

Reunião Científica

**Tema**: Novas tecnologias em Medicina Laboratorial

### COMITÊ CIENTÍFICO DE PSICOLOGIA MÉDICA

**14/10 - Quarta-feira - 20h30 às 22h**

Discussão de caso

### COMITÊ CIENTÍFICO DE PSIQUIATRIA FORENSE

**17/10 - Sábado - 8h30 às 13h**

IV Curso de Psiquiatria Forense

### COMITÊ CIENTÍFICO DE REPRODUÇÃO HUMANA

**03/10 - Sábado - 9h às 13h**

Reunião Científica de Reprodução Humana

## AGENDA MENSAL

**02/10**
8h30 às 17h30 – Curso CQH - Indicadores de Enfermagem

**03/10**
9h às 13h–Reunião Científica de Reprodução Humana

**07/10**
20h às 21h – Curso de Residentes de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
21h às 22h – Reunião Científica de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

**14/10**
20h30 às 22h–Discussão de Caso de Psicologia Médica

**15/10**
8h30 às 17h30 – Curso CQH - Gestão de Processos (Mapas de Processos)
20h às 22h– Reunião Científica da ABMM

**16/10**
8h30 às 17h30 – Curso CQH - Gestão de Processos (Mapas de Processos)

**17/10**
8h30 às 12h– Reunião Científica de Angiologia e Cirurgia Vascular
8h30 às 13h– IV Curso de Psiquiatria Forense

**19/10**
8h30 às 17h30 – Curso CQH - Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente
19h às 21h– Reunião Científica de Medicina do Trabalho com webtransmissão
19h45 às 21h45 – Reunião Científica de Coloproctologia com webtransmissão

**20/10**
8h30 às 17h30 – Curso CQH -Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente
20h às 21h30 - Reunião Científica de Homeopatia

**21/10**
19h às 21h– Reunião Científica de Auditoria Médica

**22/10**
8h30 às 17h30 – Curso CQH - Formação de Avaliador do Programa CQH
20h30 às 22h– Reunião Científica de Nutrologia

**23/10**
8h30 às 17h30 – Curso CQH - Formação de Avaliador do Programa CQH

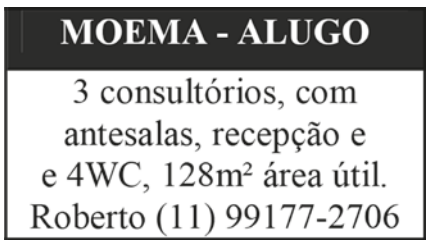
**26/10**
19h às 21h– Reunião Científica de Medicina Legal e Perícias Médicas
20h30 às 22h–Reunião Científica de Adolescência

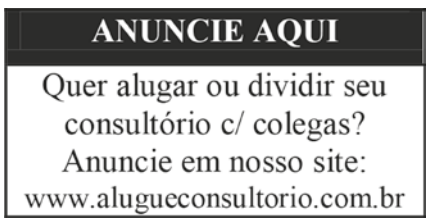
**27/10**
19h30 às 20h45–Reunião Científica de Patologia Clínica

**28/10**
20h às 22h–Reunião Científica de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica

**29/10**
19h30 às 22h– LI Encontro Multidisciplinar de Citopatologia

## SALAS E PERÍODOS - ALUGA-SE



**ALUGA-SE** sala (mensal e/ou período) em consultório médico com total infraestrutura, no bairro dos Jardins. Com valet e monitoramento de câmeras. Das 8h às 20h. Fones: (11) 3884-4778 / 3051-5435, com Andréia.

**ALUGA-SE** consultório na Vila Leopoldina, novo, em condomínio de alto padrão – Villa Lobos Office. São 45 m², recepção, sala de anamnese, sala de exames, varanda, dois banheiros, copa. Pronto, com móveis planejados e ar-condicionado (três aparelhos). Fone: (11) 99151-6299, com Eva, ou emg1708@gmail.com.

**ALUGA-SE** sala (por período) montada em consultório médico, em prédio próximo ao metrô Saúde. Fone: (11) 99983-3086, com Paulo.

**ALUGA-SE** conjunto comercial com 47 m², no 3º andar do Edifício Hyatt, na Rua Helena, 309, Vila Olímpia. Vaga de garagem. Fones: (11) 4725-1317 / 99910-7507 (horário comercial), com Maria Rosa.

**ALUGA-SE** conjunto comercial na Rua Cincinato Braga, 59, na Bela Vista – Próximo Hospital Osvaldo Cruz e Hospital Santa Catarina. Com 60 m², mobiliado, salas para procedimentos, consultas e recepção, 2 banheiros, 2 aparelhos de ar-condicionado, pronto para uso. Fone: (11) 3284-5751, com Eliane.

**ALUGA-SE** consultório no Conjunto Nacional, Avenida Paulista com Rua Augusta. Excelente estado, mobiliário, ar-condicionado em todos ambientes. São 54 m², 2 salas + espera, 3 banheiros. R$ 3.200. Condomínio + IPTU R$ 2.000. Fone: (11) 99972-4949, com Michel.

**ALUGA-SE** sala mobiliada com total infraestrutura, no Centro Médico Mato Grosso, Higienópolis. Fone: (11)99946-2212, com Roberto.

**ALUGA-SE** conjunto comercial novo (4º andar), com 56 m², terraço, copa, 2 banheiros, vaga de garagem, piso de porcelanato, forro de gesso, pronto para uso. Rua Borges Lagoa, Vila Clementino, em frente ao Hospital do Rim e Hipertensão. Fone: (11) 99970-6520, com Wanderlei.

**ALUGA-SE** sala de alto padrão, para atendimento por período, em condomínio fechado comercial, na Vila Leopoldina, em frente ao Parque Villa Lobos. Total infraestrutura, aberto de segunda a sábado, atualmente funcionando somente com a especialidade de endocrinologia. Imóvel novo, com padrão A de reforma e em conformidade com as exigências da Anvisa. Períodos de 4h ou mais. R$ 70/hora, já incluindo toda infraestrutura do consultório, como telefone com confirmação de consultas. Fones: (11) 98206-7383 / 3641-6134/3713, com Cristina.

**ALUGA-SE** sala em consultório médico na cidade de Sorocaba/SP, com total infraestrutura (internet, TV a cabo, 2 telefones, secretária). Contato: contato@gaps.net.br.

**ALUGA-SE** sala em clinica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo Estádio do Pacaembu. Fone: (22) 3661-9977 / 99628-1445, com Elisa.

**ALUGA-SE** sala (por período) em Alphaville, Barueri-SP. Com 36 m², alto padrão, bem decorada, mobiliada, secretária, alvará da Vigilância Sanitária, vaga de garagem, em edifício destinado somente à área médica. Parceria com profissionais de Endocrinologia, Nutrição e Dermatologia; preferencialmente as áreas de Ginecologia ou Cirurgia Plástica. Avenida Copacabana, 112, 18 do Forte Empresarial. Fone: (11) 99913-4457, com Karla.

**ALUGA-SE** sala em consultório médico novíssimo, alto padrão, Rua Urussuí, no Itaim Bibi. Secretária, ar-condicionado, wi-fi, copa, recepção. Prédio novo, com elevador e acesso de cadeirantes, estacionamento próprio. R$ 650/4 horas semanais. Fones: (11) 2640-9842 / 96166-1108, com Vanessa ou Clarissa.

**ALUGA-SE** sala por período em consultório médico de alto padrão, em Moema. Total infraestrutura (mobiliado, ar-condicionado, recepcionista, prontuário eletrônico, wi-fi, estacionamento). Ótima localização. Fone: (11) 5051-5144, com Patricia.

**ALUGA-SE** sala (mensal e período) para consultório em amplo sobrado, com total infraestrutura. WC privativo e estacionamento. Rua Pedro de Toledo. Fone: (11) 5579-3561, com Bianca.

**ALUGA-SE** sala por períodos com total infraestrutura. Possível agendar para mais informações. Fones: (11) 4562-3758 / 4562-3759, com Sheila.

**ALUGAM-SE** salas (por dia) para profissionais de saúde, inclusive fins de semana. Clínica com ótima localização (400 m da futura estação Ibirapuera do Metrô). Prédio novo, atrás do Shopping Ibirapuera, com total infraestrutura, secretária, wireless, PABX, ponto de água, ar-condicionado, serviço de café, DVD, segurança 24h, manobrista. . Documentação ok (alvará, vigilância sanitária). Valor do aluguel com condomínio incluso (1 dia por semana ), a partir de R$ 1.000/mês. Direto com proprietária. Fones: (11) 5041-2964 / 99211-1558, com Rosangela Queiroz.

**ALUGAM-SE** salas, clínicas e/ou períodos para profissional da saúde, em clínica na Vila Olímpia, perto do Shopping JK Iguatemi. Manhã e tarde, sala exames, total infraestrutura para atendimento, café, wi-fi, prontuário eletrônico. Documentação ok. Fones: (11) 99558-1676 / 3044-0949 ou rose-basile@hotmail.com.

**ALUGAM-SE** períodos semanais para qualquer especialidade em consultório médico de alto padrão no centro médico mais tradicional do Bairro (Rua Itacolomi, próximo Rua Sergipe), em Higienópolis. Salas recém-reformadas, secretária, WC, café, internet, prontuário eletrônico, SMS, geladeira e demais estruturas inclusas. Documentação para credenciamento de planos de saúde ok. Por R$ 600/mês. Fone: (11) 99955-3565, com Milton, ou miltonorel@yahoo.com.br.

**ALUGAM-SE** salas para consultório médico

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270.

na Rua Tumiaru, 62 na Vila Mariana. Fone: (11) 3884-1035 ou cefa@cefa.com.br.

**ALUGAM-SE** consultórios (por hora ou períodos) mobiliados, decorados, novos para médicos, psicólogos. Total infraestrutura (secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação etc). Prédio novo localizado na Rua Oscar Freire, próximo metrô Sumaré. Valores com desconto acima de quatro horas semanais. Fones: (11) 3062-3165 / 98326-4505, com Elizabeth, ou bethpsico@csintegrada.com.br.

**ALUGAM-SE** consultórios (períodos ou integral – sala fechada), mobiliados, decorados e novos, para médicos e psicólogos. Total infraestrutura (secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação etc). Sala com banheiro privativo, maca ginecológica. Prédio localizado na Praça Santo Agostinho, ao lado do metrô Vergueiro. Valores com desconto acima de quatro horas semanais. Fones: (11) 3271-7007 / 98326-4505, com Elizabeth, ou bethpsico@csintegrada.com.br.

**ALUGAM-SE** salas e/ou períodos em consultório na região dos Jardins, 4 quadras do metrô Consolação. Sobrado com salas equipadas, total infraestrutura (wi-fi, ar-condicionado etc), de segunda a sábado, funcionários de recepção, faxineira. Adaptados para faturamento TISS, prontuário eletrônico, alvará da Vigilância Sanitária, licença de funcionamento. Fone: (11) 99175-8707, com Daniel.

**ALUGAM-SE** períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para o bairro dos Jardins. Total infraestrutura, secretária, ar-condicionado, internet, telefone, valet. Rua dos Pinheiros, 498, conjunto 152, próximo Avenida Brasil. Fones: (11) 2309-4590 / 99611-7553 / 95347-2558. www.vitaclinica.com.br

**ALUGAM-SE** salas para profissionais da área de saúde mental, mensal ou avulso, em consultório (sobrado), na região do Campo Belo. Oferecemos total infraestrutura (secretária, telefone, internet e faxineira). Fone: (11) 5542-0789. Mais informações ou acesso a fotos: clinica.celso.psi@hotmail.com.

**ALUGAM-SE** salas em clínica médica de alto padrão no Tatuapé, próximo Praça Silvio Romero. Total infraestrutura em funcionamento (secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local). Fones: (11) 2098-0035 / 2097-9200 / 2091-8839.

**ALUGAM-SE** salas (períodos) em clinica médica diferenciada. Total infraestrutura (recepcionista, ar-condicionado, internet, telefone, copa, valet), na Vila Campesina, em Osasco. Valores a combinar. Fones: (11) 4554-8143 / 2855-8145 / 99634-6584, com Caroline, Katia ou Brauner.

## IMÓVEIS - VENDE-SE

**VENDE-SE** consultório médico mobiliado, em excelente estado, no Centro Médico Angélica. Com 59 m² de área útil e 108 m² de área total, 4 salas, banheiro, vaga de garagem e estacionamento privativo para pacientes. Fones: (11) 99264-6207 / 96764-2002, com Tatiana.

**VENDE-SE** pequena fazenda em Ibiúna, com 18,6 alqueires, 2 casas sede, 2 casas de caseiros, galpões, trator com todos implementos, cavalos, vacas, pick up Ranger, 10 alqueires de eucalipto pronto para corte,2 km de frente para asfalto. Proprietário há mais de 30 anos. Vendo apenas pelo valor da terra nua R$ 1.500.000. Foen: (11) 3884-1035, com Same, ou sameg@terra.com.br.

**VENDE-SE** apartamento padrão no Panamby. Impecável, na R José Ramon Urtiza. Condomínio completo, com 3 quartos, 1 suíte, 2 vagas, 110m² de área útil. Andar alto, ensolarado, piso de madeira, repleto de armários, área serviço grande, perto de bancos, escolas, mercados, farmácias e futura Ponte do Panamby. Fácil acesso e muito verde. Pronto para morar. R$ 600.000, direto com proprietário. Fone: (11) 98609-4384, com Maurício ou Roberta.

**VENDE-SE** apartamento nos Jardins, na Alameda Fernão Cardim, 119. São 4 quartos (sendo 3 suítes), 5 salas, 445 m2 de área total 3 garagens, 17º andar. R$ 2.800.000. Fone: (11) 38841035, com Same, ou cefa@cefa.com.br.

**VENDE-SE** apartamento novo, pronto, no Brookfield Home Design Ibirapuera. No 20º andar, dúplex, 2 suítes, sala 2 ambientes, 2 terraços, 2 vagas de garagem, depósito, área privativa de 100 m². Piscina coberta com raia de 25 m, piscina na cobertura com solarium, fitness center, salão de festas, spa, sala de reunião, concierge. Rua Said Aiach, 191, Paraíso. Fone: (11) 99970-6520, com Wanderlei.

**VENDE-SE** apartamento no Guarujá, na praia da Enseada. São 2 quartos + dependências de empregada, sala grande, ar-condicionado, 3º andar, muito arejado. R$ 260.000. Fone: (11) 3884-1035, com Same, ou cefa@cefa.com.br .

**VENDE-SE** apartamento de frente, entre o Parque da Aclimação e o metrô Ana Rosa. Com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. R$ 340.000. Fone: (11) 99946-2212, com Roberto.

## IMÓVEIS - ALUGA-SE

**CONJ. PARAÍSO**

Junto aos Hospitais da região, 293m² , 4 vagas e 8 salas. Ótimo estado. 3289-5511 – Solange

**ALUGA-SE** flat (nº 102) no edifício Blair House, na Alameda Franca, nº 164, Jardins, pertinho do Hospital das Clínicas e Centro de Convenções Rebouças, sendo 1 suíte, sala e cozinha (estilo americano), vaga de garagem sujeita a chegada. Fones: (11) 99910-7507 / 4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

**ALUGA-SE** casa na Praia da Baleia, litoral norte, para temporada, férias e feriados. Condomínio fechado , capacidade para 10 pessoas. Fones: (11) 99178-6473 / 5522-3780, com Silvia.

**ALUGA-SE** apartamento na Rua Cristiano Viana, travessa da Rua Teodoro Sampaio, Edifício Mozart, nº 647. Com 144 m², 2 quartos (sendo 1 suíte) + terceiro reversível, 2 banheiros, cozinha, lavanderia, banheiro, rua tranquila, perto do Hospital das Clínicas e do metrô. Fones: (11) 99910-7507 / 4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

**ALUGA-SE** apartamento nos Jardins, na Alameda Fernão Cardim, 119. São 4 quartos (sendo 3 suítes), 5 salas, 445 m² de área total 3 garagens. Por R$ 2.800. Fone: (11) 3884-1035 ou cefa@cefa.com.br

**ALUGAM-SE** apartamentos novos, prontos para uso (armários e piso), no Brookfield Home Design Ibirapuera, nos seguintes andares: 18º andar, duplex, 101 m² de área privativa, 2 suítes, sala com 2 ambientes, 2 terraços, 2 vagas de garagem, depósito; 20º andar, 88,81 m² de área privativa, 2 quartos (1 suíte), sala com 2 ambientes, terraço, 2 vagas de garagem, depósito; 9º andar, 56,61 m² de área privativa, 1 quarto, 1 banheiro, sala, terraço, 1 vaga de garagem, depósito. Piscina na coberta com raia de 25 m, piscina na cobertura com solarium, fitness center, salão de festas, spa, sala de reunião, concierge. Rua Said Aiach, 191, Paraíso. Fone: (11) 99970-6520, com Wanderlei.

## PROFISSIONAIS

**UROLOGISTA** para atendimento de convênios em clínica no alto, na Lapa. Perfil desejado: com até 10 anos de formado. Atendimento em consultório de grande demanda, pacientes de diversos convênios, remuneração por produtividade. Opção de agregar equipe. Interessados mandar currículo para doutordaniel@doutordaniel.com.br. Fone: (11) 99185-1935, com Laila.

## APARELHOS E EQUIPAMENTOS

**CADEIRA** de exames da MED PEJ sem uso, modelo CG 7000 P, bivolt, com acabamento em couro branco, fabricada em 30/10/2012. Acompanha mocho com o mesmo acabamento. Por R$ 4250. Fone: (11) 99151-6299, com Eva, ou emg1708@gmail.com.

**CAMA** hospitalar elétrica, marca KSS, com Fowler e controle remoto, seminova, em ótimo estado. Por R$ 2.800, com nota fiscal. IMPORTANTE: retirar no local – Vila Olímpia. Fones: (11) 99558-1676 / 3044-0949 ou rose-basile@hotmail.com.

## OUTROS - VENDE-SE

**CARRO** Cruze – Chevrolet, 1,8 LT, automático, preto, com 60.000 km. Gasolina e álcool. Único dono, médico. Multimídia. R$ 51.500. Fone: (11) 3884-1035, com Jorge, ou moja@ig.com.br.

# Dois anos do Programa Mais Médicos

Arquivo APM

Renato Azevedo Júnior

Ao celebrar dois anos do Programa Mais Médicos, a presidente Dilma Rousseff se vangloriou da iniciativa. Disse que, ao aproximar o Brasil de Cuba, melhorou a Saúde dos brasileiros. Então, vejamos onde mora a verdade. Até hoje, os médicos que se formaram no exterior, cubanos ou não, estão fora da norma utilizada no Brasil e no mundo, de revalidação dos diplomas de alguma forma. Não há nenhuma avaliação da qualidade e competência destes médicos. Portanto, os brasileiros são atendidos pelos mesmos em esquema de roleta russa: podem até achar alguém capacitado, contudo, sempre há o risco de cair em mãos incapazes, o que significa perigo de morte, quado o tema é saúde.

O contrato entre Brasil e Cuba para fornecimento de médicos é obscuro, quase secreto. É feito por meio da OPAS ou por uma empresa cubana de intermediação de mão-de-obra? Por que estes médicos recebem menos que os outros, tendo retido 75% dos seus ganhos pelo governo cubano? Por que as restrições contratuais impostas a estes médicos, tais como impedir sua mobilidade no Brasil, mantê-los sob vigilância, reter sua família em Cuba, proibir relações amorosas com brasileiros, ao arrepio das leis e da Constituição brasileiras? Por que o não cumprimento das leis trabalhistas brasileiras?

O termo "intercambista" foi criado pela própria Lei do Mais Médicos a fim de burlar as leis trabalhistas. Como intercambistas, eles são médicos "em programa de aperfeiçoamento" (conforme o texto da Lei) e, portanto, recebem "bolsa de estudos" e não salários. Como tal, deveriam contar com a presença de tutores e supervisores, o que não ocorre em inúmeros locais e nem mesmo se sabe se tais tutores e supervisores existem. Portanto, o "dilmês" não pode se sobrepor à denominação da Lei que a própria presidente editou.

"Os problemas da saúde pública brasileira continuam os mesmos"

Se for verdade que todos os municípios do Brasil hoje possuem médicos (número não verificável e duvidoso), é mais verdade ainda que estes municípios permanecem sem condições de trabalho adequadas, sem outros profissionais de Saúde, sem mecanismos de referência e contra-referência hospitalares e laboratoriais e outras precariedades. Ou seja, os problemas da saúde pública brasileira continuam os mesmos.

A afirmação que o programa atende 63 milhões de pessoas, repetido à exaustão pelo Governo Federal como forma de propaganda, está sujeita a uma verificação isenta e independente, até pelo tamanho absurdo do número apresentado.

O anúncio da criação de novas vagas de Residência Médica esconde que a maioria será para o programa de Saúde da Família e que, nas outras especialidades, o médico residente terá de cumprir, obrigatoriamente, um a dois anos no programa. Fatalmente, haverá impacto negativo na formação de especialistas no País. O Programa Mais Especialidades ainda é uma incógnita, pois até o momento, mesmo questionado, o Ministério da Saúde não explicitou nem detalhou o que será.

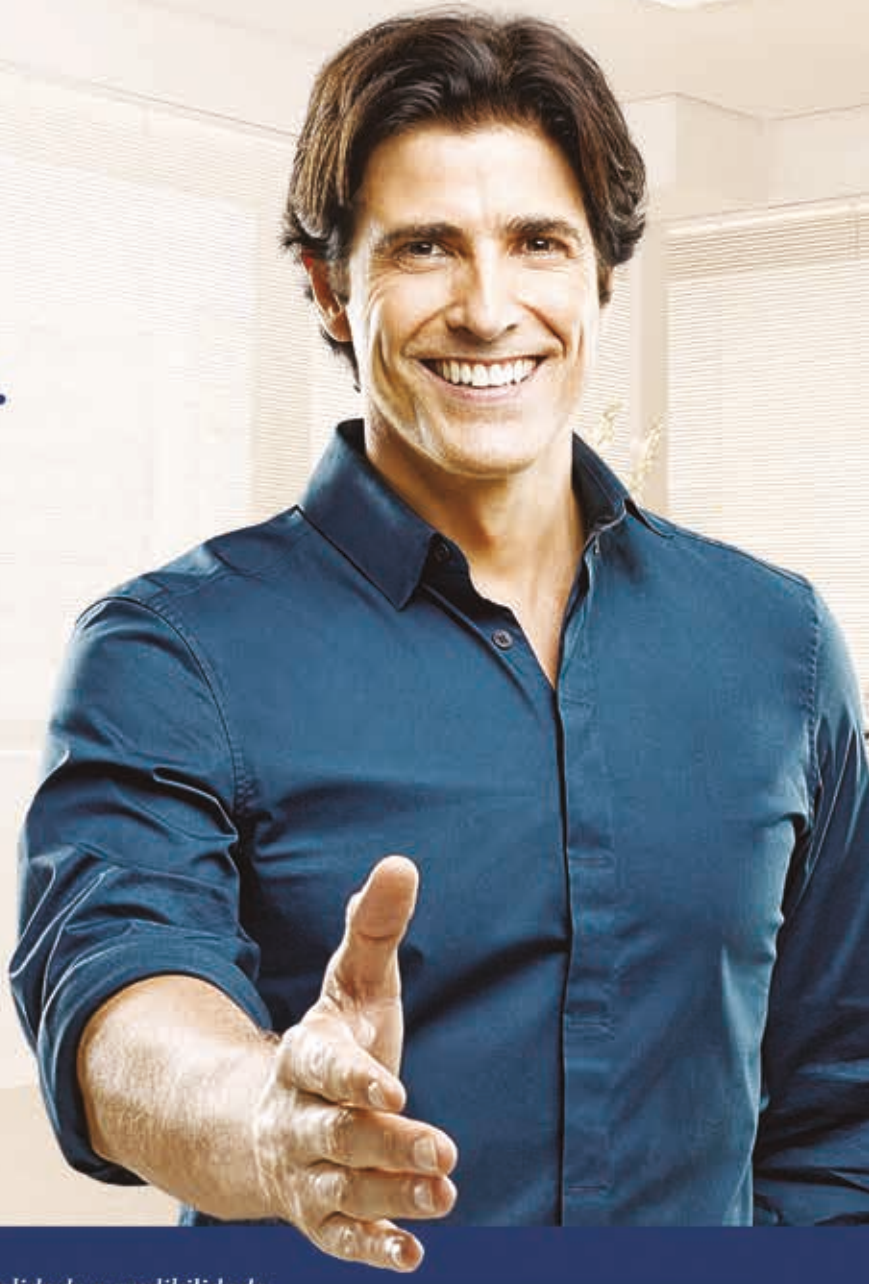
Persiste a marcha da insensatez da abertura desenfreada de novas escolas de Medicina no Brasil, sem nenhuma garantia de qualidade.

Em nenhum momento, a presidente se referiu ao subfinanciamento do SUS por parte do Governo Federal e muito menos aos recentes cortes orçamentários que penalizaram ainda mais a saúde pública brasileira, este sim o principal problema do SUS. Aumentar o financiamento do SUS por parte do Governo Federal, com 10% da Receita Bruta da União exclusivos para o Sistema e reorganização da gestão, principalmente dos Recursos Humanos; e criação da Carreira de Estado para os médicos, com condições de trabalho para uma assistência médica de qualidade, são propostas de solução efetiva. O resto é demagogia.

**RENATO AZEVEDO JÚNIOR, ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp)**

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

# *Médico:*
# *Venha cuidar da sua saúde* ***com qualidade e economia.***



Para você ter os melhores planos de saúde,
pelo melhor preço, **a Qualicorp está do seu lado.**[1]
São inúmeras opções com o melhor da medicina
para você escolher uma que atenda às suas necessidades.

Somos líder de mercado e administramos
os planos de milhões de brasileiros. Temos parceria
com a APM e mais de 500 entidades de classe
e utilizamos a força dessa coletividade para negociar
**preços mais baixos para você.**[1]

*Planos a partir de* R$ 156
*(valor mensal por pessoa)*[2]

*Opção, qualidade e credibilidade.*

Bradesco Saúde · Amil · ONE Health · Omint · SulAmérica Saúde

*Ligue agora e venha economizar com a Qualicorp.*

**0800 799 3003**

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

**www.qualicorpdoseulado.com.br**

Qualicorp
*Sempre do seu lado.*

[1]Preços e condições obtidos pela negociação coletiva da Qualicorp com as operadoras de saúde parceiras. [2]R$ 155,95 – Bradesco Saúde Nacional Flex E CA Copart (registro na ANS nº 471.796/14-1), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2015 – SP).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Agosto/2015.

Bradesco Saúde: ANS nº 005711 · Omint: ANS nº 359661 · Amil: ANS nº 326305 · SulAmérica: ANS nº 006246

Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

# you, prime
## vila mariana

LEMON.

BREVE LANÇAMENTO NO MELHOR DA VILA MARIANA

# 2 e 3 DORMS.
## (1 SUÍTE)

SERVIÇOS PAY-PER-USE

- INFRAESTRUTURA COMPLETA DE SERVIÇOS
- COLÉGIOS E FACULDADES
- HOSPITAIS E MATERNIDADES
- CULTURA E LAZER

## AV. DR. ALTINO ARANTES, 77 - VILA MARIANA
## **A 500 METROS** DO METRÔ SANTA CRUZ*

Futura Intermediação:

INFORMAÇÕES: **3199.7900**

you, vendas

You Intermediação Imobiliária Ltda. Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 360 - 4º andar - São Paulo - SP - CEP 04543-000 - Tel.: (11) 3074-0780 - CRECI J 20572. O empreendimento só será comercializado após o Registro de Incorporação no Cartório de Imóveis, nos termos da lei nº 4.591/64. Projeto em aprovação sujeito à alteração. * Fonte: Google Maps.